



RELATÓRIO ANUAL

DIREITOS HUMANOS CIDADANIA IGUALDADE DE GÊNERO POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

EAPN
2017





EIA/OPN

relatório de atividades
2017

índice

Mensagem do Presidente	7	Principais Indicadores da EAPN Portugal 2017	9
Sumário Executivo	11	Enquadramento Geral da Atividade da EAPN Portugal	13
Macro Estrutura e Organização Interna	15	Missão e Estratégia	15
Orgãos de Governo e de Gestão	16	Recursos Humanos	17
		Base Associativa	19
Execução Geral do Plano de Atividades de 2017	25		
Informação, Documentação e Comunicação	27	Investigação e Projetos	36
Desenvolvimento e Formação	50	Dimensão Europeia	91
Parcerias e Relações Institucionais	95	Comunicações em Eventos	99
ANEXOS - 1 - Contactos	107	2 - Financiamentos	109

Lista de Acrónimos

ACM	Alto Comissariado para as Migrações
CDI	Centro de Documentação e Informação
CONCIG	Grupo Consultivo para a Integração das Comunidades Ciganas
CIME	Comunidades Intermunicipal
CLC	Conselho Local de Cidadãos
CNC	Conselho nacional de Cidadãos
CNPCJR	Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CT	Comissão Técnica
DAF	Departamento Administrativo e Financeiro
DE	Direção Executiva
DDF	Departamento de Desenvolvimento e Formação
DGE	Direção Geral da Educação
DGPJ	Direção Geral da Política da Justiça
DIP	Departamento de Investigação e Projetos
DCRI	Departamento de Comunicação e Relações Institucionais
FNGIS	Fórum Não-governamental para a Inclusão Social
GIMAE	Grupo Interministerial de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IPQ	Instituto Português da Qualidade
MAI	Ministério da Administração Interna
NPISA	Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo
ONGD	Organização Não Governamental para o Desenvolvimento
OLCP	Observatório Luta Contra a Pobreza
PAR	Plataforma de Apoio aos Refugiados
PE	Plano Estratégico
SC	Subcomissão

Mensagem do Presidente



Como portugueses todos temos o dever moral de construirmos uma sociedade justa, equitativa, de pugnar por uma democracia que reflita o reconhecimento igual dos direitos humanos a todos os cidadãos, dê acesso a iguais oportunidades que permitam o desenvolvimento integral de toda a pessoa humana, em liberdade e em dignidade.

Não é um favor, é um direito. Como vivemos acomodados, até achamos normal esta realidade, de tanta gente que sofre, porque lhes são negados os direitos de serem iguais aos demais, de ter acesso à saúde, à cultura, ao lazer, à família estruturada, à alimentação indispensável à vida, a viver sem ser por favor. Ninguém é dono de ninguém. Digamos não a esta forma de escravatura.

A EAPN Portugal tem defendido a necessidade de o país definir uma estratégia nacional para a erradicação da pobreza e da exclusão social o que, na perspetiva, desta organização se conjuga com a defesa dos direitos humanos e com a criação de condições para a inclusão social de todos os cidadãos. E implica o reconhecimento da pobreza como um fenómeno estrutural e multidimensional, exigindo, por isso, intervenções transversais e integradas dos poderes públicos como de toda a sociedade, incluindo as próprias pessoas em situação de pobreza.

2017 foi um ano importante da atividade da organização, não só porque o nosso trabalho se tem vindo solidamente a consolidar em todos os distritos do país, mobilizando instituições e cidadãos, em especial os que vivenciam situações de pobreza e exclusão social, para uma participação ativa no combate por políticas sociais mais inclusivas, mas também porque foi possível concretizar um Protocolo de cooperação institucional com a Direção Geral de Educação (DGE) e com o Ministério da Administração Interna (MAI).

J. António Jacinto Jordão

Principais Indicadores da EAPN PORTUGAL 2017

objetivos estratégicos e indicadores de resultado

1 Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia

- 2 Assembleias Gerais
- 9 Reuniões de Direção
- 4 Reuniões com a equipa nacional
- 1 Reunião com os Presidentes Mesa dos Conselhos Gerais
- Revisão do Regulamento Interno da Instituição
- Realização de 3 ações de formação para a equipa técnica
- Realização de 99 ações de formação, num total de 994 horas de formação e o 1753 formandos de diversas áreas

2 Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização

- Reuniões distritais: 80
- Visitas Institucionais: 16
- 1 Encontro Nacional de Associados com cerca de 100 participantes

3 Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada

- 1 Fórum Nacional “O Papel das autarquias na luta contra a pobreza e a exclusão social”, 125 participantes
- 4 Workshops sobre Responsabilidade Social, 250 participantes
- 5 Pareceres /tomadas de posição
- 3 Em Análise
- Participação ativa enquanto parceiro estratégico na elaboração da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo.

4 Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos

- Campanha Nacional #direitoaseroquequiserem
- Realização de 1 Kit para Escolas sobre a Pobreza e a Exclusão Social (Mala Pedagógica);
- 16 Ações de sensibilização em escolas com a participação de 438 alunos
- 1 Evento com jovens “O Futuro Começa Agora!” com a participação de 7 escolas e 8 instituições a nível nacional e a participação de 200 jovens.
- Realização de 1 concerto solidário com 77 participantes
- Edição do Livro “RE-FLECTERE, um olhar sobre a pobreza em Lisboa”

5 Desenvolver uma estratégia de comunicação externa interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização

- Gestão do site institucional: 986 registos
- Atualização das subpáginas: Iniciativa Escolas contra a Pobreza e a Participação
- Blog Pobreza na Imprensa: 1.108 notícias inseridas
- 2 Edições semestrais da Focussocial (nº. 11 e 12)
- 122 Inserções na plataforma Online da Focussocial
- 397 Inserções no Flash Rede e 453.008 visualizações
- 10.407 seguidores no Facebook e 17.222 visualizações

6 Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social

- N° de reuniões (distritais) de CLC realizadas:181
- N° de participantes nos CLC:120
- N° de reuniões do CNC: 4
- N° de Encontros Regionais dos CNC: 3
- N° de ações de formação para os membros dos CNC:1
- Realização de 1 Fórum Nacional com 77 participantes
- Realização de 1 seminário “Participação e Inclusão Social”, 130 participantes
- Realização de 1 vídeo sobre Participação e o trabalho da EAPN PT
- Participação no Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza, em Bruxelas
- 1 Audiência com o Presidente da República e com o CNC

7 Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos

- N° Edição de 1 Caderno EAPN
- Edição de 1 RedAção
- Edição de 1 Revista Rediteia
- Edição do guia “Pobreza e exclusão Social: um guia para professores
- Publicação Juntos por uma Sociedade diferente: o percurso dos Conselhos Locais de Cidadãos na EAPN Portugal
- Criação de Um Observatório Nacional de Luta Contra a Pobreza
- Desenvolvimento do projeto Fóruns Participativos sobre Envelhecimento Ativo
- Projeto de investigação “Conhecer para Intervir sobre o bem-estar infantil em Portugal (não chegou a ser lançado)
- Realização de 9 ações direcionadas aos diversos profissionais sobre comunidades ciganas – 192 participantes
- Realização de 8 ações direcionadas para as comunidades ciganas – 131 participantes
- Realização de 1 semana sobre Diversidade Cultural com 62 atividades a nível nacional
- N°. de apresentações do Singular do Plural: 4
- Participação em dois projetos Escolhas /Rio Tinto e Barcelos) e desenvolvimento de 23 sessões de sensibilização e informação
- Participação em dois projetos transnacionais – Press e Roma Civil Monitor

8 Diversificar as fontes de financiamento

- Protocolo com o MAI
- Protocolo com o Millennium BCP

Sumário Executivo

O presente Relatório de Atividades (RA) visa dar conta do grau de execução das atividades planeadas e referir outras desenvolvidas e não previstas inicialmente, mas que se revelaram fundamentais para o desenvolvimento dos objetivos e da missão da EAPN Portugal.

O relatório procede a uma análise rigorosa dos vários objetivos propostos por cada área de intervenção, em sede do Plano de Atividades 2017, tendo como base os oito objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2016-2018.

À semelhança dos anos anteriores também o ano de 2017 se caracterizou pela atividade abundante em prol dos direitos humanos e na defesa dos valores de cidadania, participação e inclusão social.

Os indicadores de resultados quer quantitativos, quer qualitativos revelam um bom nível de concretização das atividades programadas e uma boa capacidade de resposta a solicitações externas não previstas no Programa de Trabalho. A equipa manteve-se focada na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

DESTACAMOS

- A celebração de um **Protocolo de colaboração com a Direção Geral de Educação (DGE)**, com vista a colaborar a nível técnico, científico, pedagógico e logístico, no sentido de promover os direitos e a proteção das crianças e dos jovens nas áreas em que as atribuições das partes outorgantes se complementem.
- A apresentação de uma **proposta de trabalho à Direção Geral da Política da Justiça (DG PJ)** com o intuito de contribuir para aproximar os cidadãos à Justiça e ao Direito, promovendo a cidadania e a proteção dos cidadãos, bem com uma maior e melhor compreensão do sistema judicial e a relação entre direitos e deveres.
- As audiências realizadas com a Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais do Governo Regional da Madeira, Dra. Rubina Leal, e com o Presidente do Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social da Madeira, Dr. Rui Emanuel Freitas, e, ainda com a Secretária Regional da Solidariedade dos Açores, Dra. Andreia Cardoso e a Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Segurança Social dos Açores, Dra. Marta Bulhões, com vista a apresentar o trabalho da EAPN Portugal e avaliar a oportunidade de implementação de um Núcleo Distrital naqueles dois arquipélagos.
- A parceria celebrada com o Governo Português, nomeadamente com a **Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade** que nos permitiu desenvolver uma **Campanha Nacional lançada a 24 junho, Dia Nacional do Cigano, com o lema “ Todos tem direito a ser o que quiserem”**. A campanha, que consistiu na produção de dois vídeos para a televisão e internet, mostra várias crianças ciganas a revelarem quais são os seus sonhos para o futuro e que profissão gostavam de ter quando forem adultos. A mensagem da campanha esteve também disponível na rede multibanco, nos autocarros de Lisboa, Porto e Braga e também nos cinemas.

- O trabalho de influência política nomeadamente no **acompanhamento do processo do Semestre Europeu**, garantindo uma opinião fundamentada sobre as diferentes etapas do mesmo, nomeadamente a produção e divulgação de um documento onde se produz uma análise do Balanço do Programa Nacional de Reformas 2016 do Governo Português e o Relatório relativo a Portugal apresentado pela Comissão Europeia em Fevereiro de 2017, bem como se apresenta um conjunto de propostas para uma ação mais eficaz de combate à pobreza e promoção da inclusão social.
- O envolvimento da EAPN Portugal no Projeto **EMIN 2 – European Minimum Income Network** que pretende reforçar o trabalho em rede, a sensibilização e o debate político, quer ao nível da UE, quer ao nível nacional, sobre a importância de existirem esquemas de rendimento mínimo adequados e acessíveis na UE.
- A aprovação da nova **Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo**, que aposta na prevenção, intervenção e acompanhamento desta população e para qual demos um importante contributo não só na avaliação da estratégia anterior, que foi colocada em discussão pública, mas também no desenho da estratégia para o período 2017-2023 e que assenta em três objetivos estratégicos, que visam a promoção do conhecimento do fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo, informação, sensibilização e educação, o reforço de uma intervenção promotora da integração desta população, bem como a coordenação, monitorização.
- A criação do **Observatório Nacional de Luta Contra a Pobreza**. O Observatório Nacional, à semelhança daquele que já existe na cidade de Lisboa, surge da necessidade de ter conhecimento acerca da pobreza noutras cidades e permitirá o desenvolvimento de novas estratégias de combate à pobreza em todo o país. O balanço do trabalho desenvolvido patente no presente relatório afigura-se positivo.
- A realização de 99 ações de formação em todo o território nacional, num total de 994 horas de formação e 1753 formandos.

0. ENQUADRAMENTO GERAL DA ATIVIDADE DA EAPN

A pobreza e a exclusão social em Portugal e na Europa permanece um desafio de carácter estrutural e que exige uma visão global e integral, em detrimento de medidas pontuais, parcelares ou sectoriais. Estas medidas sendo importantes devem ser enquadradas e complementadas por uma estratégia nacional de combate à pobreza e exclusão social, como, de resto, vimos defendendo há muito tempo.

Apesar de nos últimos anos ter havido uma reposição de alguns direitos sociais, e uma consequente melhoria das condições de vida de uma parte dos portugueses, ainda permanece demasiado elevada a taxa de risco de pobreza em Portugal, o que significa que ainda não conseguimos atingir as causas da pobreza. Uma estratégia de erradicação da pobreza e exclusão social requer, para além de políticas sociais mais generosas, políticas económicas e fiscais mais justas e redistributivas.

Para além da responsabilidade do Governo e das políticas públicas nacionais e europeias será necessário um compromisso por parte da sociedade civil, em especial das organizações da economia social, no sentido de focarem a sua intervenção nas causas da pobreza e não só nas suas consequências, substituindo uma lógica puramente assistencialista de provisão de serviços que apenas atenuam o impacto da pobreza, por uma ação focalizada na definição e implementação de políticas tendo por base a direta participação das pessoas destinatárias dessas mesmas políticas.

A erradicação da pobreza e da exclusão social das sociedades contemporâneas exige um combate tenaz e persistente que, na perspetiva da EAPN Portugal, se conjuga com a defesa dos direitos humanos e com a criação de condições para a inclusão social de todos os cidadãos.

A experiência acumulada da EAPN Portugal de mais de 25 anos de combate em múltiplas frentes contra a pobreza e a exclusão social, bem como a sua capacidade de intervenção nos níveis local, regional, nacional, e europeu, em especial nas áreas da investigação, da formação e informação, mas também na sua função de rede federadora de solidariedades e de ação cívica, visando influenciar as políticas sociais em defesa de uma sociedade menos desigual e mais inclusiva, fazem hoje desta organização, uma instituição ímpar entre as organizações da economia social em Portugal.

Com mais de 1500 associados em todo o território nacional e uma implantação territorial em todos os distritos do continente, a EAPN Portugal tem vindo a promover uma forte articulação institucional entre as entidades de economia social, alargando a sua colaboração a entidades públicas do sector, universidades, centros de investigação, bem como a participação em plataformas, redes e observatórios.

Por outro lado, a intensa atividade da EAPN Portugal no plano europeu, através da sua participação em grupos de trabalhos, campanhas e projetos europeus permite-lhe acompanhar e influenciar o desenvolvimento das políticas sociais europeias.



1. MACRO ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO INTERNA

1.1. MISSÃO E ESTRATÉGIA

A EAPN - European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza) é a maior rede europeia de redes nacionais, regionais e locais de ONGs, bem como de Organizações Europeias ativas na luta contra a pobreza. Fundada em 1990, em Bruxelas, a EAPN está atualmente representada em 31 países, nomeadamente em Portugal.

Criada em 17 de Dezembro de 1991, a EAPN Portugal é uma organização, reconhecida como Associação de Solidariedade Social, de âmbito nacional, obtendo em 1995 o estatuto de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD). A ação da EAPN Portugal, sediada no Porto, estende-se a todo o país através de 18 Núcleos Distritais.

A sua missão assume-se estatutariamente como: "Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva".

As áreas de atuação da EAPN desdobram-se na informação, formação, investigação, apoio técnico fortalecendo as instituições de terreno que procuram na EAPN Portugal uma referência de qualidade e inovação e um parceiro capaz de investir no conhecimento dos fenómenos sociais emergentes, enformando uma intervenção mais avalizada.

Consideramos que a luta contra a pobreza e a exclusão social deve ser assumido por todos os atores sociais, desde a sociedade civil, passando pelos órgãos de decisão política de nível local, regional e nacional.

A territorialização da nossa intervenção, através da criação de núcleos distritais permite-nos ter uma noção clara da situação social de cada distrito e trabalhar de uma forma sistemática a intervenção sistémica (em rede). Este modelo organizacional revela-se bastante eficaz na definição de linhas de ação próximas dos interesses e necessidades do tecido socioinstitucional local e das comunidades.

O trabalho em rede que desenvolvemos com as instituições locais, públicas e privadas potencia uma intervenção holística, eficaz no combate aos problemas de pobreza e exclusão social.

1.2. ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

MESA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: João de Andrade de Almeida Garrett

1º Secretário: Luís Artur Ribeiro Pereira

2º Secretário: José Manuel Lemos Pavão

DIREÇÃO

Presidente: Agostinho Cesário Jardim Moreira

Vice-Presidente: José Alberto Mendes Falcão dos Reis

Secretário: Maria Joaquina Madeira

Tesoureiro: Paulo Jorge da Costa Ramalho

Vogal: Maria Luísa Fernandes Dantas da Silva

CONSELHO FISCAL

Presidente: Afonso da Cunha Fernandes

1º Vogal: Paulo Jorge Rendeiro Correia de Sousa

2º Vogal: António Carlos de Sousa Pinto

DELEGADO AO COMITÉ EXECUTIVO

Sérgio Augusto Leite Aires

SUPLENTES

DIREÇÃO

António Manuel Fernandes Condé Pinto

Manuel Oliveira Seabra

Isabel Maria Marinho Vaz de Freitas

José Miguel Correia de Lemos Pavão

José Luís Cortés da Cunha Leão

CONSELHO FISCAL

António de Almeida Pinto Marques

Sandra Ribeiro Silva

Carlos Ochôa de Almeida

1.3. RECURSOS HUMANOS

A equipa é constituída por um número de colaboradores num total de **46**

A média de idades é de **42** anos e o tempo de permanência médio na organização é de **10** anos.

O enquadramento técnico e assegurado por uma Direção Executiva sob a direta orientação da Direção. As áreas técnicas de referência na EAPN Portugal, em conformidade com os objetivos estatutários e com a missão da organização, são as seguintes:

Informação, Documentação e Comunicação | Investigação e Projetos
Desenvolvimento e Formação | Administrativo e Financeiro

SEDE NACIONAL

Direção Executiva
Sandra Araújo

Departamento de Investigação e Projetos
Fátima Veiga, Paula Cruz.
Elizabeth Santos (em Projetos)

Departamento de Desenvolvimento e Formação
Ana Lopes, Júlio Paiva, Maria José Vicente

Departamento de Informação e Documentação
Armandina Heleno

Departamento de Comunicação e Relações Institucionais
Marta Vaz

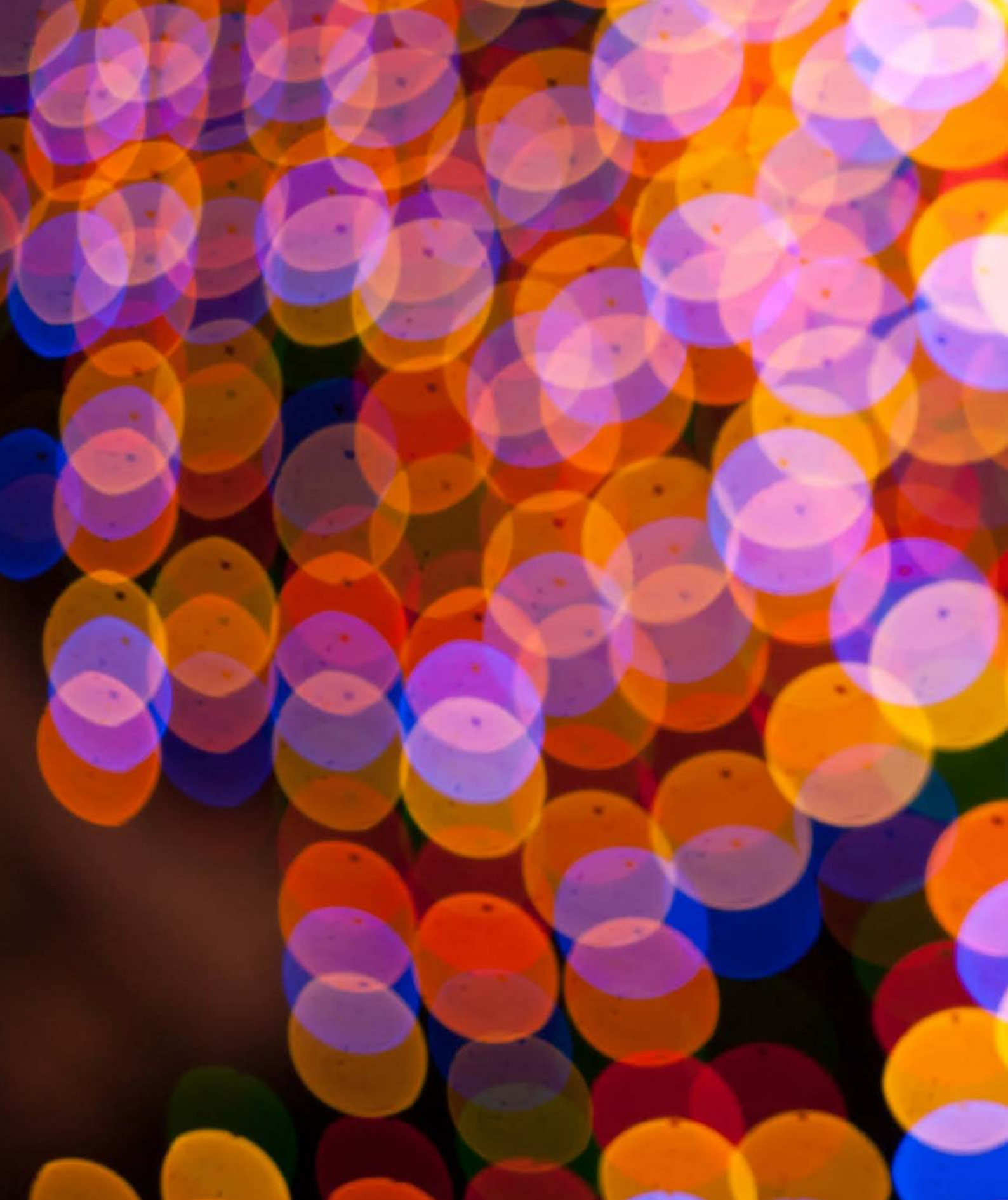
Departamento Administrativo-Financeiro
Arlindo Cardoso, Ana Magalhães

NÚCLEOS DISTRITAIS

Aveiro_ Cristina Mamede
Beja_ Anselmo Prudêncio
Braga_ Isabel Amorim
Bragança_ Ivone Florêncio
Castelo Branco_ Paula Montez
Coimbra_ Susana Lima
Évora_ Maria José Guerreiro
Faro_ Dionísio Pedro
Guarda_ Cátia Azevedo
Lisboa_ Maria José Domingos
Leiria_ Patrícia Grilo/Carolina Cravo
Porto_ Cláudia Albergaria
Portalegre_ Isabel Lourinho
Santarém_ Ricardina Dias
Setúbal_ Ana Vizinho/Mónica Mateus
Viana do Castelo_ Hélder Pena
Vila Real_ Catarina Oliveira
Viseu_ José Machado

EQUIPA A TRABALHAR EM PROJETOS

Observatório Luta Contra a Pobreza da cidade de Lisboa_ Sérgio Aires, Catarina Cruz
Projeto Microcrédito_ Elizabeth Santos
Projeto Cognos – Graça Costa
Projeto RE-Invest – Graça Costa
Acordo de cooperação com o IEFPP_ Liliana Pinto, Graça Costa, Mónica Mateus



2. BASE ASSOCIATIVA

A EAPN tinha no dia 31.12.2017 associados, divididos da seguinte forma:

Colectivo	693
Individual	828
Total	1521

GRÁFICO 2

Distribuição dos Associados em nome Individual e Colectivo

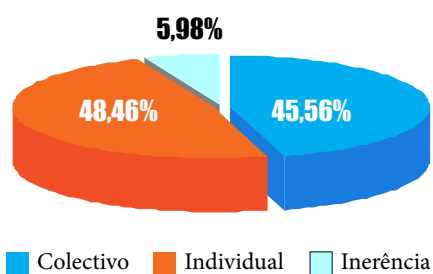
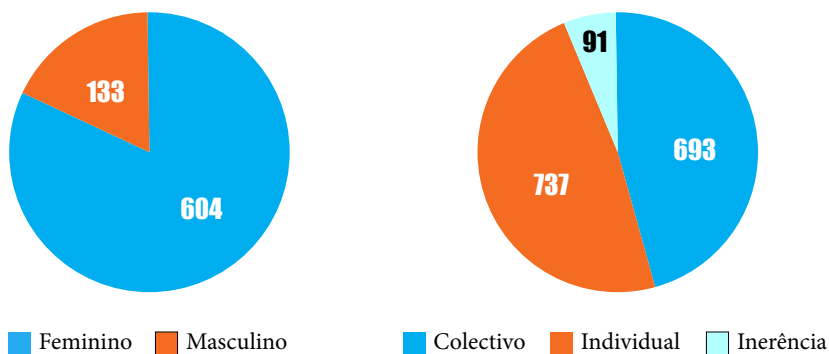


GRÁFICO 2

Distribuição dos Associados por género e Individual e Colectivo



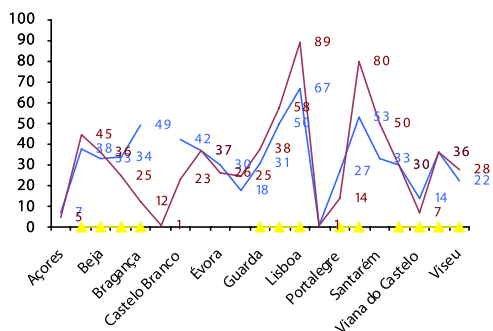
A EAPN Portugal tinha em 31.12.2017, 1522 membros associados, dos quais 693 associados coletivos e 829 associados em nome individual.

Evolução do Número de Associados

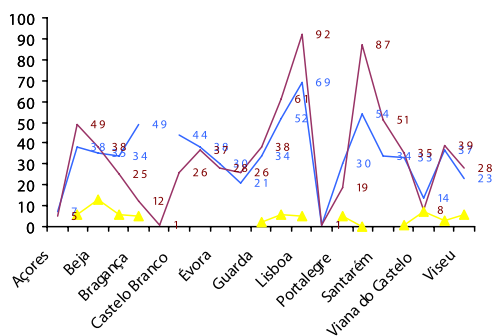
DISTRITO/REGIÃO	EM 2015	EM 2016	EM 2017	NOVOS EM 2017
Açores	12	12	12	0
Aveiro	83	93	99	6
Beja	69	86	89	3
Braga	59	65	67	2
Bragança	61	66	68	2
Brasil	1	1	1	0
Castelo Branco	65	70	71	1
Coimbra	74	75	75	0
Évora	56	58	62	4
Faro	43	47	48	1
Guarda	69	74	80	6
Leiria	108	119	120	1
Lisboa	156	166	167	1
Madeira	2	2	2	0
Portalegre	41	54	61	7
Porto	133	141	152	11
Santarém	83	85	89	4
Setúbal	60	69	75	6
Viana Castelo	21	29	41	12
Vila Real	72	79	84	5
Viseu	50	57	58	1
TOTAIS	1318	1448	1521	73

Evolução das adesões de novos associados

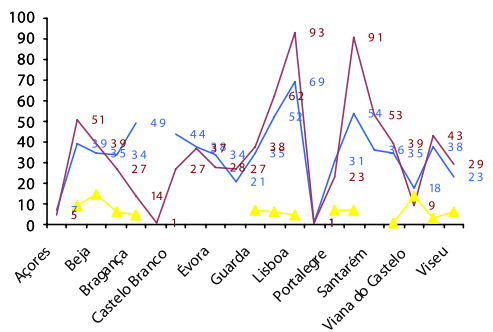
2015



2016



2017



— Colectivo
— Individual
▲ Inerência

Distribuição dos associados por distrito/região autónoma

DISTRITO	ASSOCIADOS EM 2016
Açores	12
Aveiro	99
Beja	89
Braga	67
Bragança	68
Brasil	1
Castelo Branco	71
Coimbra	75
Évora	62
Faro	48
Guarda	80
Leiria	120
Lisboa	167
Madeira	2
Portalegre	61
Porto	153
Santarém	89
Setúbal	75
Viana Castelo	41
Vila Real	84
Visou	58
TOTAIS	1522

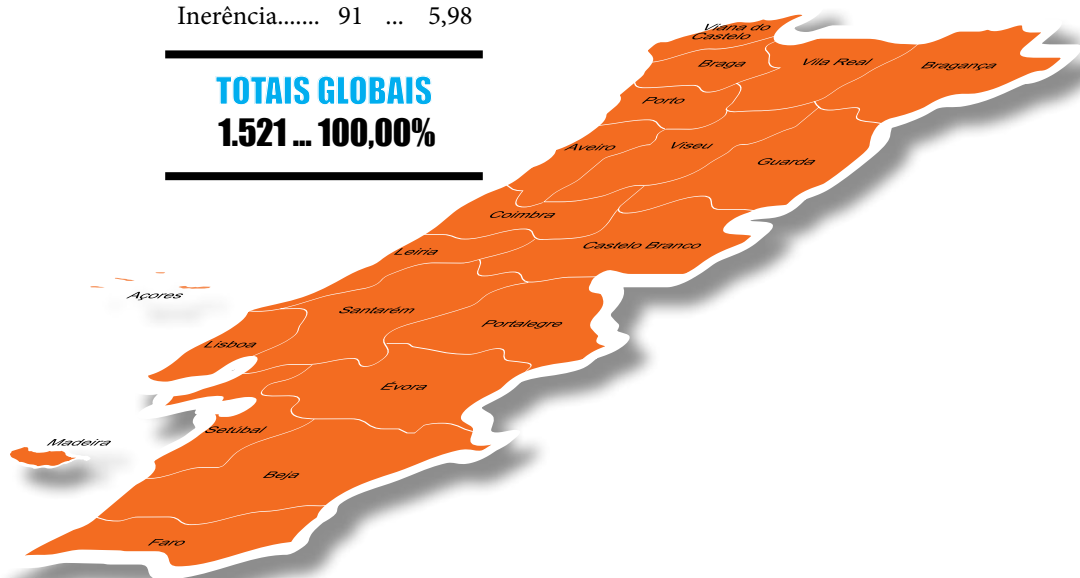
DISTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS POR DISTRITO OU REGIÃO AUTÓNOMA

DISTRITO	Nº ASSOCIADOS	DISTRITO REGIÃO	GLOBAL
AÇORES	12	100,00	0,79%
Coletivo	7	58,33%	0,46%
Individual	5	41,67%	0,33%
AVEIRO	99	100,00%	6,51%
Coletivo	39	39,39%	2,56%
Individual	51	51,52%	3,36%
Inerência	9	9,09%	0,59%
BEJA	89	100,00%	5,85%
Coletivo	35	39,33%	2,30%
Individual	39	43,82%	2,56%
Inerência	15	16,85%	0,99%
BRAGA	67	100,00%	4,40%
Coletivo	34	50,75%	2,24%
Individual	27	40,30%	1,78%
Inerência	6	8,95%	0,39%
BRAGANÇA	68	100,00%	4,47%
Coletivo	49	72,06%	3,22%
Individual	14	20,59%	0,92%
Inerência	5	7,35%	0,33%
BRASIL	1	100,00%	0,07%
Individual	1	100,00%	0,07%
CASTELO BRANCO	71	100,00%	4,67%
Coletivo	44	61,97%	2,89%
Individual	27	38,03%	1,78%
COIMBRA	75	100,00%	4,93%
Coletivo	38	50,67%	2,50%
Individual	37	49,33%	2,43%
ÉVORA	62	100,00%	4,08%
Coletivo	34	54,84%	2,24%
Individual	28	45,16%	1,84%
FARO	48	100,00%	3,16%
Coletivo	21	43,75%	1,38%
Individual	27	56,25%	1,78%
GUARDA	80	100,00%	5,26%
Coletivo	35	43,75%	2,30%
Individual	38	47,50%	2,50%
Inerência	7	8,75%	0,46%
LEIRIA	120	100,00%	7,89%
Coletivo	52	43,33%	3,42%
Individual	62	51,67%	4,08%
Inerência	6	5,00%	0,39%
LISBOA	167	100,00%	10,98%
Coletivo	69	41,32%	4,54%
Individual	93	55,69%	6,11%
Inerência	5	2,99%	0,33%
MADEIRA	2	100,00%	0,14%
Coletivo	1	50,00%	0,07%
Individual	1	50,00%	0,07%
PORTALEGRE	61	100,00%	4,01%
Coletivo	31	50,82%	2,04%
Individual	23	37,70%	1,51%
Inerência	7	11,48%	0,46%

DISTRITO	Nº ASSOCIADOS	DISTRITO REGIÃO	GLOBAL
PORTO	152	100,00	9,99%
Coletivo	54	35,53%	3,55%
Individual	91	59,87%	5,98%
Inerência	7	4,60%	0,46%
Santarém	89	100,00%	5,85%
Coletivo	36	40,45%	2,37%
Individual	53	59,55%	3,48%
Setúbal	75	100,00%	4,93%
Coletivo	35	46,67%	2,30%
Individual	39	52,00%	2,56%
Inerência	1	1,33%	0,07%
Viana do Castelo	41	100,00%	2,70%
Coletivo	18	43,90%	1,18%
Individual	9	21,95%	0,59%
Inerência	14	34,15%	0,93%
Vila Real	84	100,00%	5,52%
Coletivo	38	45,24%	2,50%
Individual	43	51,19%	2,83%
Inerência	3	3,57%	0,20%
Viseu	58	100,00%	3,81%
Coletivo	23	39,66%	1,51%
Individual	29	50,00%	1,91%
Inerência	6	10,34%	0,39%

TOTAIS	nº	%
Coletivos.....	693	... 45,56
Individual.....	737	... 48,45
Inerência.....	91	... 5,98

TOTAIS GLOBAIS
1.521 ... 100,00%



Caraterização dos Associados em nome colectivo

	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	%
Associação	112	16,21%
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa	16	2,32%
Associação de Desenvolvimento Local	26	3,76%
Associação de Solidariedade Social	98	14,18%
Cáritas	9	1,30%
Casa do Povo	13	1,88%
Centro Social	78	11,29%
Centro Social e Paroquial	97	13,75%
Cooperativa	26	3,76%
Fundação	36	5,21%
Misericórdia	72	10,42%
Outras Intituições ligadas à Igreja	40	5,79%
Outros	70	10,13%
TOTAIS	693	100,00%

3. EXECUÇÃO GERAL DO PLANO DE ATIVIDADES 2017

Em 2017, o desenvolvimento das atividades da EAPN Portugal estruturou-se em torno das prioridades estratégicas do Plano Estratégico de médio prazo para 2015-2018 aprovado pela Direção Nacional.

Prioridades estratégicas

PRIORIDADE
1

Reforçar do papel da EAPN Portugal no território nacional e europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e exclusão social

PRIORIDADE
2

Influenciar as decisões políticas e a opinião pública para a consecução da nossa missão

PRIORIDADE
3

Reforçar a participação das Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social capacitando-as para o exercício dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos

PRIORIDADE
4

Reforçar a capacidade da EAPN Portugal enquanto entidade promotora da inovação social no combate à pobreza e exclusão social

PRIORIDADE
5

Garantir a sustentabilidade económica da EAPN Portugal

O PE estabelece os seguintes objetivos estratégicos

OBJETIVO 1

Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia

OBJETIVO 2

Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização

OBJETIVO 3

Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspectiva de intervenção integrada

OBJETIVO 4

Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos

OBJETIVO 5

Desenvolver uma estratégia de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização

OBJETIVO 6

Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social

OBJETIVO 7

Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos

OBJETIVO 8

Diversificar as fontes de financiamento

Decorrentes dos eixos e objetivos estratégicos, foram definidos objetivos a concretizar até 2017. No presente relatório dá-se conta da execução dos objetivos operacionais definidos para 2017 com os respetivos resultados por Departamento.

Globalmente verificou-se uma boa taxa de cumprimento do Plano de Atividades de 2017 tendo sido alcançada a maioria dos objetivos.

3.1. Informação, Documentação e Comunicação

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Desenvolver uma estratégia de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização

A1. Gestão do site institucional

Em 2017 foram inseridos 986 registos:

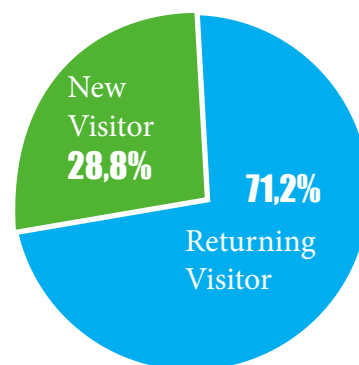
- Publicações – 17
- Documentos – 77
- Formação – 128
- Agenda – 227
- Campanhas – 6
- Projetos – 19
- Eventos em Agenda (377 registos inseridos)
- Press releases – 10
- Destaques de imagens – 25
- Atualização da informação institucional (sede e núcleos)



Para além da inserção destes novos conteúdos foi também atualizada a sub-página sobre “Participação”.

As estatísticas revelam que o site institucional teve:

- 41 970 Utilizadores
- 58 112 Sessões
- 164 991 Visualizações
- 71,09% de Novas Sessões



A2. Atualização do Blog “Pobreza na Imprensa”

Suporte que reúne notícias relacionadas com a pobreza e a exclusão de várias fontes e Press clipping da EAPN Portugal e Europa.

Foi realizada a recolha de notícias de várias fontes (órgãos de comunicação social e outras, nomeadamente ONU, OIT, etc), abrangendo vários temas de interesse e de relevância para o setor social. Foi ainda realizado o clipping de notícias com referência à EAPN Portugal e/ou EAPN Europa (ex. eventos, pareceres da organização sobre pobreza, saúde, políticas sociais, dados estatísticos, etc.).

- Notícias inseridas: 1.108
- Clipping de notícias sobre a EAPN Portugal: 169
- Nº de visitas ao Blogue: 7.069



A3. Envio de documentos, pareceres para atores chave: ministérios, parceiros sociais, etc.

Foram enviados documentos produzidos pela EAPN Portugal e pela EAPN Europa a organismos públicos e privados (ex. Ministérios, Presidência da República, Assembleia da República, Membros do Parlamento Europeu, Parceiros Sociais, Partidos Políticos, Representantes da Comissão Europeia em Portugal, etc.), nomeadamente:

- A Situação Social em Portugal 2017_Recomendações da EAPN Portugal para o próximo PNR
- Relatório do VIII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social – 18 e 19 de outubro 2016
- Resposta da EAPN Portugal à consulta pública sobre o “Pilar dos Direitos sociais”
- Agenda Europeia.
- Os Direitos Humanos acima de tudo! – Comunicado de Imprensa sobre crise humanitária dos milhares de refugiados (por ocasião da Cimeira de Talin, jul. 2017)
- Apelo da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza - Eleições Autárquicas 2017
- Carta enviada ao Ministro do Trabalho e da Solidariedade sobre a adoção de uma proclamação interinstitucional do Pilar Europeu dos Direitos Sociais (reunião do EPSCO outubro)

A4. Análise das propostas de Associação à EAPN Portugal

Número total de associados: 1522 (693 coletivos; 738 individuais; 91 inerência)
- Novos associados_ 73

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7

Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos

A5. Gestão do Centro de Documentação e Informação

- Tratamento e processamento dos materiais rececionados de forma a otimizar o seu acesso e pesquisa da informação (registo, catalogação, indexação, informatização, etc.).

Registo de novos materiais, carecendo ainda de catalogação e informatização.

- Aquisição de bibliografia e outro tipo de materiais considerados pertinentes para satisfazer as necessidades de informação dos utilizadores.

Foram adquiridas 70 publicações tendo a sua maioria resultado de ofertas ou permutas.

- Divulgação da documentação existente, nomeadamente através de boletins bibliográficos, bibliografias temáticas e outros que se considerem de utilidade e relevância.

Foram elaborados 2 boletins bibliográficos e 2 contributos para a rubrica “Estante Social” da Revista FOCUSSOCIAL.

- Acompanhamento e apoio nas visitas ao CDI (públicos externos) e na requisição de materiais por parte de utilizadores internos.

A consulta e requisição de materiais foram realizadas essencialmente por utilizadores internos. A deslocação do CDI para as novas instalações proporcionará a divulgação destes serviços, visando uma maior abertura e utilização por utilizadores externos.

- De forma a aumentar o número de visitas, propõe-se para 2017 uma estratégia de divulgação do CDI no sentido de alargar e potenciar a utilização dos seus recursos por públicos externos (ex. divulgação junto dos Centros de Investigação);

Esta atividade transita para 2018 uma vez que não foi concretizada a mudança de instalações.

- Dinamização de parcerias promovendo o funcionamento em “rede” de instituições congéneres (ex. permutas, intercâmbios, etc.)

A EAPN tem um conjunto de protocolos com várias entidades públicas e privadas tendo sido permutadas várias publicações (ex. GEP, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, GovInt, etc.). Foram ainda dinamizadas permutas pontuais no âmbito de participação em eventos, reuniões, visitas institucionais, etc.

- Gestão e tratamento de pedidos de informação/documentação (internos e externos).

Foram rececionados cerca de 300 pedidos de informação e/ou documentação a nível externo (ex. aquisição de publicações, formação, associação à EAPN Portugal, voluntariado, eventos e temáticas (dados sobre pobreza, apoio social, desemprego, habitação, etc.). Foram ainda recebidos vários pedidos de órgãos de comunicação social sobre dados relativos à pobreza e exclusão social ou de referenciação de entidades que trabalham com grupos desfavorecidos específicos, etc.

A nível interno a maioria destes pedidos foi de Associados da EAPN Portugal sobre aquisição de publicações, informações inerentes à sua condição de associado, formação, etc. Registaram-se ainda a nível interno por parte dos Núcleos distritais e restantes colaboradores, pedidos de informação sobre imagem corporativa, publicações, informação bibliográfica, etc.

- Organização física e informática do Arquivo e do Centro de Documentação.
Foi realizada a organização física relativa à parte dos registos administrativos/contabilidade de 2006-2012.

- Inventário anual (incluindo a reorganização física dos materiais existentes)
Esta atividade foi iniciada, não tendo sido concluída.

- Atualização folheto/catálogo de todas as publicações existentes.
Foi atualizado o preçário e a lista de publicações disponíveis.

A6. Apoio técnico aos Núcleos Distritais

na organização e gestão dos seus Centros de Recursos através de formação, acompanhamento, informatização e organização dos materiais existentes.

- Agregar numa base de dados única os recursos existentes em todos os Núcleos Distritais, esperando-se em 2017 conseguir reunir os recursos de pelo menos 9 Núcleos Distritais.
- Foram realizadas visitas aos Núcleos Distritais de Vila Real e Santarém. Foi finalizada a informatização dos materiais existentes até à data do Núcleo de Leiria, Vila Real e Viseu.

A7. Tradução de documentos/publicações nível interno e externo

Foram realizadas as seguintes traduções:

1. Pilar Europeu dos Direitos Sociais: Briefing da EAPN (In/Pt)
2. Mais de 250 ONGs lançam visão alternativa para a Europa (Press Release In/Pt)
3. Proposal form for civil society capacity building and monitoring of the implementation of national Roma integration strategies (Pt/In)
4. Investimento social: desde a conceção europeia direcionada aos direitos humanos - abordagem baseada nas capacidades (In/Pt)
5. Estudo Nacional de Portugal – “O impacto social da crise. O direito a um trabalho digno como um “sonho adiado” (Tradução e revisão In/Pt)
6. Social protection and labour market policies for vulnerable groups from a social investment perspective (Portugal) (Pt/In)
7. The impact of social investment in education and childcare services (Pt/In)
8. Relatório do Barómetro: “Monitorização da implementação de (pelo menos) 20% do Fundo Social Europeu, que deve ser dedicada à luta contra a pobreza durante o período de 2014-2020 (In/Pt)
9. Social disinvestment and vulnerable groups in Europe in the aftermath of the financial crisis: evidence from thirteen local case studies (In/Pt)
10. Testimony for the opening of the PeP meeting – Cidália Barriga (Portuguese Delegation 2017)-16th European Meeting of People Experiencing Poverty (Pt/In)
11. Delegação Portuguesa 2017 – 16º Encontro de Pessoas em Situação de Pobreza (Pt/In)

12. Apostar na Dignidade no Trabalho é combater a pobreza! Delegação Portuguesa ao 16º Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza (Pt/In)

13. Convite aos Eurodeputados para participarem no 16º Encontro Europeu de Pessoas em situação de Pobreza, 9-10 de novembro (Pt/In)

14. Poverty watch (Pt/In)

15. Civil society monitoring report on the Implementation of the National Strategy for Roma Integration in Portugal. Focused on prior structural and horizontal terms for a successful strategy implementation 2017 (Pt/In)

Esta atividade incluiu ainda a orientação e acompanhamento do estágio de tradução curricular e revisão de traduções realizadas também externamente.

A8. Edição de Publicações

- Cadernos EAPN (1) (300 exemplares);
 - “Barómetro do Observatório de Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa” – Cadernos EAPN nº23 - no prelo

- Redação (1) (300 exemplares);

Em 2017 não foi editado nenhum número desta linha editorial por não haver conteúdos que se adequassem a este projeto editorial. Em sua substituição foi editada uma publicação sobre a participação de pessoas em situação de pobreza intitulada: “Juntos por uma sociedade diferente: o percurso dos Conselhos Locais de Cidadãos na EAPN Portugal” (200 exemplares).

- Revista Rediteia (1) (300 exemplares);
 - “Comunidades Ciganas” – Rediteia nº 49 - no prelo



- Outras Publicações em articulação com os vários Departamentos ou Núcleos Distritais (revisão, coordenação editorial, contactos com gráficas, pedidos de ISBN, etc.)

- “Juntos por uma sociedade diferente: o percurso dos Conselhos Locais de Cidadãos na EAPN Portugal” (200 exemplares).

- “Pobreza e exclusão: um guia para professores”. 2ª ed. rev. (500 exemplares)



Outras Atividades:

Apoio à organização de eventos

1. Semana da Interculturalidade
2. Conferência Nacional: O Poder Local e o Combate à Pobreza
3. “O Futuro começa AGORA!”
4. Campanha contra a Discriminação das Comunidades Ciganas #direitoaseroquequiserem
5. Seminário “Participação como Condição para a Inclusão Social”
6. IX Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social
7. Seminário: “Educação&Inclusão - Uma abordagem participativa em contextos ducacionais”
8. Encontro Nacional de Associados: “O que é e o que não é lutar contra a pobreza”
9. Concerto Solidário: Banda NUME atua contra a pobreza e a exclusão social.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Desenvolver uma estratégia de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização

A1. Gestão do projeto editorial Focussocial online e versão impressa

(2 edições semestrais)

Acessível em www.focussocial.eu

Deram à estampa a edição nº 11, com 145 páginas e cujo dossiê é dedicado às questões da igualdade de género, cidadania e não discriminação, referente a Junho de 2017, e a edição nº12, com 78 páginas dedicada ao tema Investimento Social e Inovação.

Plataforma on-line:

Nº de inserções:

122 conteúdos, dos quais

72 eventos na agenda.

Facebook Focussocial:

Nº de visualizações: 313.345



A2. Gestão de conteúdos do Blog informativo e do Facebook da EAPN Portugal

O FLASH REDE é um blog informativo destinado a informar diariamente os associados da EAPN Portugal. No entanto, o seu acesso é livre e as estatísticas revelam que a maior parte dos visitantes são portugueses, ocupando o Brasil a segunda posição na consulta do blog.

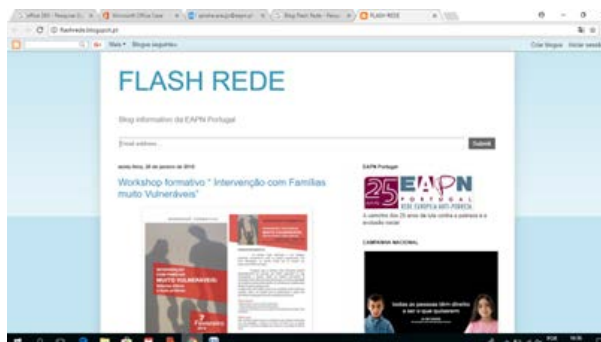
Nº de visualizações: 453,008 visualizações.

Nº de inserções: 397

São partilhados essencialmente eventos da EAPN Portugal, EAPN Europa e notícias relacionadas com o sector.

Nº de seguidores: 10.407

Nº de visualizações: 17.222



A3. Conceber, executar e acompanhar o plano de comunicação global da EAPN, assegurando as atividades de informação, imagem, marketing, publicidade, em estreita articulação com as demais unidades orgânicas

Não foi possível conceber o Plano de Comunicação global, dados os recursos humanos escassos adstritos a esta área. No entanto, existe um Manual de Comunicação que define um conjunto de regras a observar quando se executa qualquer suporte de comunicação interno ou externo. A gestão dos canais de comunicação da organização foi assegurada, de forma a promover as atividades da EAPN Portugal e demais organizações de economia social.

A4. Coordenar todas as iniciativas de comunicação interna desenvolvidas ao nível das várias unidades orgânicas

Esta atividade é assegurada no dia-a-dia pela Direção Executiva.

A5. Estabelecer relações de colaboração e intercâmbio informativo com os meios de comunicação social em geral, e em especial com os de expressão nacional.

Foram enviados os seguintes PRESS RELEASE para os órgãos de comunicação social

nacionais

Dez, 7 2017

Marcelo Rebelo de Sousa recebe delegação da EAPN Portugal.

“É urgente um novo olhar sobre a pobreza e sobre as pessoas que se encontram nesta situação”.

Nov, 28 2017

EAPN Portugal congratula-se com a aprovação do Plano de Ação 2017-2018 da Estratégia Nacional para a Integração da População em Situação de Sem Abrigo (ENIPSSA).

Out, 17 2017

Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – 17 de Outubro 2017.

Audiência com o Presidente da República | IX Fórum Nacional de Combate à Pobreza e/ou Exclusão Social.

Jun, 23 2017

Campanha contra a Discriminação das Comunidades Ciganas #direitoaseroquequiserem.

EAPN Portugal lança Campanha Nacional em parceria com a Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade para assinalar o Dia Nacional das Comunidades Ciganas (24 de junho).

Jun, 21 2017

“Singular do Plural” - Apresentação da publicação e inauguração da exposição fotográfica.

“Singular do Plural” (publicação e exposição de fotografias) será apresentado no dia 22 de junho, pelas 16:30h, no Auditório do Caleidoscópio da Reitoria da Universidade de Lisboa. Para além dos cidadãos de etnia cigana que participaram nesta iniciativa, e dos autores, estará ainda presente Catarina Marcelino (Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade).

Europeus:

Nov, 23 2017

Participation is key to making Social Rights a “compass” for the EU!

A Participação é a chave para fazer com que os Direitos Sociais sejam uma “bússola” para a União Europeia!

Nov, 09 2017

Let's Tackle In-Work Poverty!

Comunicado de imprensa da EAPN sobre o 16º Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza, que decorre em Bruxelas nos dias 9 e 10 de novembro, e cujo tema central é a pobreza no trabalho - in-work poverty.

Out, 17 2017

End Poverty in Europe? Yes, we can! Ensuring we can all participate in society is the first Social Right

On 17 October 2017, the UN International Day for the Eradication of Poverty, the European Anti-Poverty Network (EAPN) calls on the EU to End Poverty! Tackling poverty is about ensuring we can all participate in society on equal terms and have decent living conditions. To not do so, is a violation of human rights – we call on all people and political institutions to take up their duty to work for the realisation of a world free of poverty and social exclusion.

Jul, 05 2017

Os Direitos Humanos acima de tudo!

A UE deve, a qualquer custo, evitar um fracasso moral e colocar em prática as melhores razões da sua existência: a solidariedade, a defesa dos direitos humanos e a paz.

A6. Promover a divulgação das campanhas de comunicação e imagem, de suporte às iniciativas desenvolvidas pela EAPN

Atividades de divulgação para comemorar o dia 24 de junho, Dia Nacional das Comunidades Ciganas; o 17 de Outubro, Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.

Disseminação das Campanhas em redes sociais e de contatos;

Uso do slogan e o logotipo da campanha em páginas de internet e redes sociais.

3.2. Investigação e Projetos

Objetivo Estratégico 1

Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia

A1. Monitorização do Plano Estratégico 2016-2018

● O Plano Estratégico 2016-2018 apenas ficou finalizado no final do 1º semestre de 2016 e a elaboração de um plano de monitorização e avaliação que estava prevista para decorrer no ano de 2017, foi assim adiada para 2018. Os instrumentos de monitorização e avaliação do PE da organização e aplicados no primeiro semestre de 2018.

A2. Acompanhamento e divulgação das atividades e políticas europeias

(a informação referente a este item está mais explícita no capítulo da Europa).

- Divulgação da E-News da EAPN juntamente com uma nota de destaque dos assuntos mais relevantes – Foram realizadas 4 E-News (janeiro, maio, setembro e dezembro 2017).
- Organização da informação sobre os relatórios (estatísticos e outros) divulgados por e-mail pelo Departamento de Investigação e Projetos através da criação de uma base de dados e sua divulgação mensal – 30 documentos divulgados.
- Participação nas reuniões do EUISG – 17 e 18 de março; 16 e 17 de junho e 19 e 20 de Outubro.
- Participação na Policy Conference (15 de Junho) e na Assembleia Geral (21 de Outubro).
- Resposta a todas as solicitações do Grupo do EUISG e da EAPN Europa em matéria de políticas sociais (uma média de 12 respostas/documentos elaborados).
- Dinamização do grupo de trabalho europeu; realização de 2 reuniões (8 de fevereiro e 13 de abril); Dinamização de workshop sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais organizado pelo Núcleo de Braga da EAPN e dirigido aos associados da organização (9 de maio); Análise do Explicativo da EAPN Europa sobre o Pacote do Pilar Europeu dos Direitos Sociais e revisão da tradução realizada pelo DID (maio/junho).
- Monitorizar a aplicação dos 20% do Fundo Social Europeu no combate à Pobreza e à Exclusão Social - Análise dos questionários recebidos por parte das redes nacionais (6); Elaboração do segundo relatório do Barómetro e envio para a EAPN Europa. No 2º semestre foi preparada pela equipa de Investigação e Projetos uma nova proposta de trabalho que foi analisada pelo Comité Executivo da EAPN Europa. No final do ano de 2017 foi enviada essa mesma proposta a todas as redes nacionais, solicitando o preenchimento de um novo questionário até ao dia 29 de janeiro de 2018. A EAPN Portugal irá igualmente preencher o questionário da rede nacional e apoiar a elaboração do Relatório final, juntamente com a EAPN Espanha.

Objetivo Estratégico 3

Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspectiva de intervenção integrada.

A3. Participação em plataformas relevantes no combate à pobreza e exclusão social: FNGIS, ONGD, PAR, entre outros



- Participação na 1ª reunião do GT sobre as redes locais e as estratégias colaborativas (GOVINT) (6 de janeiro) e Elaboração de resumo da reunião;
- Participação no Seminário GOVINT (17 e 18 de Janeiro); Leitura e análise do documento de Paulo Machado de conclusões do workshop do envelhecimento do GOVINT e Preenchimento de questionário;
- Participação em 3 reuniões do GT DESGOV (Desemprego e Desigualdades Sociais) (24 de janeiro; 11 de abril e 16 de maio) e Elaboração dos resumos das reuniões; A 3ª reunião foi dinamizada pela equipa da EAPN Portugal.
- Elaboração de proposta e consensualização de um documento orientador para a recolha de informação junto de diferentes perfis de públicos ligados ao tema DESGOV;
- Desenvolvimento de um grupo de discussão (junto dos participantes Click) [30 de Junho] orientado para os temas em análise no grupo DESGOV.
- Participação em 2 reuniões do GT DESGOV (Desemprego e Desigualdades Sociais) (9 de outubro e 27 de novembro).
- No GT DESGOV a EAPN PT foi responsável pela análise de conteúdo horizontal dos dados recolhidos junto de 47 participantes auscultados em 4 grupos focais e 23 entrevistas semiestruturadas.
- No final do ano de 2017 toda a informação trabalhada pelo GT DESGOV integrou um documento síntese intitulado “Eu conto! Experiências e perceções sobre o trabalho e o desemprego na primeira pessoa” o qual servirá de suporte à apresentação de resultados pelo grupo na IVª Conferência Internacional do Fórum para a Governação Integrada: “E que tal se colaborássemos?”, a realizar-se a 30 e 31 de Janeiro no Cinema São Jorge, em Lisboa.



- Participação na sessão de apresentação do Fórum dos Cidadãos (17 de Janeiro) e elaboração de resumo da informação partilhada.



Focus Group Externo ARS Norte

- Participação na reunião realizada no dia 31 de março.



REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA EM PORTUGAL:

- Participação no encontro de apresentação do Pacote da Primavera e das Recomendações Específicas por país (29 de junho) e elaboração de documento de resumo das informações partilhadas.



- Participação na reunião extraordinária do NPISA Porto para preparação de resposta desta plataforma com recomendações à nova Estratégia (Abril).

A4. Produção e difusão periódica de documentos-síntese sobre os principais acontecimentos diretamente relacionados com as Políticas Nacionais e Europeias

- Realização de 3 Em Análise.
 - # Em Análise nº 32: A situação social em Portugal: um olhar para 2016 (janeiro);
 - # Em Análise nº 33: Envelhecer com qualidade: um desafio que se impõe (fevereiro)
 - # Em Análise nº 34: Rendimento Mínimo Adequado e Rendimento Básico Incondicional: qual o papel na luta contra a Pobreza? (junho).

A5. Elaboração de Pareceres/ Documentos de Tomada de Posição sobre temáticas de interesse nacional e local

- Elaboração de 5 Pareceres/Tomadas de Posição:
 - # Resposta da EAPN Portugal à consulta pública do FEAD e submissão da mesma na plataforma (Abril);
 - # Elaboração do Parecer: A situação social em Portugal 2017 – análise e recomendação da EAPN Portugal ao Programa Nacional de Reformas (Abril);
 - # Resposta da EAPN Portugal à consulta pública da Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017-2025 (Agosto);
 - # Apelo da EAPN Portugal para as eleições autárquicas de 2017 (Setembro);
 - # Elaboração do Parecer O que é e o que não é lutar contra a Pobreza – Relatório de Recomendações POPAMC no seguimento do Encontro Nacional de Associados da EAPN Portugal | 2017 (dezembro).

A6. Protocolo com a Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco.

- Organização de uma formação interna com a equipa da Comissão Nacional (peer review) – A reunião decorreu no segundo semestre de 2017 (4 de setembro);
- Apoio técnico aos Núcleos Distritais nas atividades que desenvolvem no âmbito do Protocolo;

- Participação no Fórum – A família na sociedade de hoje: que desafios? – 8 de março (Castelo Branco); Participação no seminário Comemorações do 497º Aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Lamego a 16 de abril (Lamego).
- Apoio Técnico à equipa da Comissão Nacional no âmbito do Protocolo: Presença na apresentação das Coordenações regionais da Comissão nacional - 13 de janeiro Biblioteca Almeida Garrett; Participação na ação de formação promovida pela Comissão nacional sobre Matriz Govint: um desafio para as CPCJ (8 de fevereiro, 7 de março, 28 de março e 21 de abril); Reunião de trabalho com as coordenadoras do Norte da Comissão Nacional – 6 de março; Elaboração de uma proposta de ação de formação de 12 horas a realizar em Bragança em setembro de 2017.
- Realização de uma ação de formação de 12 horas em Macedo de Cavaleiros - Pobreza e exclusão social: um olhar nas crianças e jovens- 14 e 15 de setembro. Organização de dossier técnico pedagógico, planificação da ação de formação.

Objetivo Estratégico 6

Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.

A7. Monitorização e avaliação do Conselho Nacional de Cidadãos

- Observação direta em alguns momentos chave: reuniões do CNC e IX Fórum Nacional: Participação nas reuniões do CNC (6 de Fevereiro, 15 de maio e 11 de setembro) e dinamização de parte da sessão dedicada à pobreza infantil na reunião de maio. Preenchimento das respetivas grelhas de observação.
- Aplicação de um questionário de auscultação aos técnicos e aos CLC: ao longo do ano foram elaborados os Guiões das entrevistas e foram realizadas entrevistas em todos os distritos, quer aos técnicos, quer aos membros dos CLCs, num total de 36 entrevistas.
- Redação de uma Narrativa com informação detalhada sobre o percurso dos CLC's e testemunhos, fotografias de iniciativas inovadoras (com a colaboração de membros dos CLC e dos técnicos dos Núcleos). Esta publicação encontra-se no prelo e tem como título: “Juntos por uma sociedade diferente: O percurso dos Conselhos Locais de Cidadãos na EAPNPortugal”.
- Redação de um relatório interno de monitorização desta atividade com recomendações. O relatório foi apresentado aos núcleos distritais na reunião nacional de dezembro de 2017.

Objetivo Estratégico 7

Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos

A8. Dinamização do Observatório Nacional de Luta contra a Pobreza

O ano de 2017 foi um período de maturação do modelo de funcionamento e de sustentabilidade deste observatório e de criação das condições necessárias para o lançamento desta estrutura. Ao longo do ano foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Reformulação do Documento Orientador de apresentação do modelo de funcionamento do Observatório e orçamento previsto;
- Elaboração do Plano Estratégico 2018-2020;

- Elaboração do Plano de ação para 2018;
- Estabelecimento de contactos e reuniões com potenciais financiadores;
- Definição dos recursos humanos do Observatório (técnicos, coordenação e direção), a respetiva estrutura hierárquica, local de funcionamento e aquisição dos meios informáticos necessários;
- Organização do processo de seleção dos técnicos do Observatório: identificação dos conteúdos funcionais do posto de trabalho e do perfil profissional; identificação de 1 recurso humano interno; divulgação externa do processo de seleção; receção e análise de 300 CV; realização de entrevistas de seleção com 8 candidatos; seleção de um candidato a iniciar funções em 2018;
- Identificação de propostas de imagem para o Observatório;
- Apresentação do Observatório na Reunião Nacional da EAPN Portugal;
- Organização de reuniões internas (elementos do Observatório) para operacionalização desta estrutura e acolhimento da nova colaboradora.

A.9. Implementação de projetos



luta contra a pobreza na cidade de Lisboa

- Parceiros: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Montepio Geral. Formalização do protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa por um período de três anos vindo reconhecer o trabalho desenvolvido pelo OLCPL junto da cidade, fortalecendo e impulsionando a sua intervenção. Com vista à sua concretização foi desenhado o plano de acção relativo ao período 2017/2018

- Atividades:

Recolha, atualização e tratamento estatístico de dados: atualização de base de dados existentes e criação de nova base de dados; disponibilização online de dados relativos aos seguintes indicadores: Prestações Sociais- ano 2016 e 1º trimestre 2017, Atendimento Social SCML ano 2016, Despedimentos Coletivos 1º trimestre 2017. - Prestações Sociais (Prestações Desemprego, Rendimento Social de Inserção, Complemento Solidário Idosos, Abono Família): 2º e 3º trimestre 2017; Desempregados inscritos nos CE: 3º trimestre 2017 e solicitação de dados relativos ao 4º trimestre 2017; Desempregados inscritos nos CE indisponíveis por baixa médica e ocupados a frequentar acções de formação: 3º trimestre 2017 e solicitação de dados relativos ao 4º trimestre 2017; Taxa de Emprego: 2011-2017; Despedimentos Colectivos: 2º trimestre 2017 e solicitação de dados relativos ao 3º e 4º trimestre 2017; Atendimento Social SCML: 1º e 2º trimestre 2017. Solicitação de novos indicadores de modo a alargar o conhecimento sobre a realidade social da cidade de Lisboa: reunião ISCTE: dados Quadros de Pessoal e reunião Banco de Portugal.

Comunicação externa: Atualização do Site; Envio Flashnews; Atualização do Facebook e número de seguidores. Preparação de informação para coleção ano 2016 dos Postais do Observatório. Para complementar a comunicação com o exterior foram produzidas e divulgadas quatro Flashnews e deu-se início à produção da edição 2016 dos postais do Observatório.

o Projeto fotográfico RE-FLECTERE: realização da exposição a 26 de Abril; Edição do Livro “RE-FLECTERE, um olhar sobre a pobreza em Lisboa” e preparação da respetiva apresentação/lançamento; Organização da exposição fotográfica na galeria de exposições do Caleidoscópico, patente de 26 de Novembro 2017 a 31 Janeiro 2018; Comunicação na 8ª Feira do Livro de Fotografia de Lisboa na categoria Projetos Autorais e presença na banca de venda de livros.

Preparação do Barómetro de Pessoas em Situação Vulnerável - Fase III e monitorização da evolução das fases do estudo. Receção e análise dos resultados da Fase III do estudo com vista à sua preparação para publicação em livro.

Eventos: Seminário Internacional “A Observação Social na Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social” (Março) e análise dos questionários de avaliação do encontro; Encontro sobre índices quantitativos; Conversas do Observatório.

Outras atividades: participação em diferentes redes, reuniões, Seminários, etc, nomeadamente, Rede DLBC Lisboa; CM de Lisboa; GOVINT – GT de Avaliação; Workshop Euro-Healthy; Formação 3º Espaço de Reflexão e Partilha da PRPM – A Ética na intervenção social. IV Fórum Cidadania: Participação no grupo de trabalho sobre Habitação- Govint: Participação no Grupo de Trabalho da temática Avaliação- Rede Social Lisboa: Reunião CLAS (29ª Reunião Plenária) - Seminário: O papel do Eurostat no quadro do sistema estatístico europeu.

Referencial Estratégico: Atualização do documento com os dados mais recentes relativos aos indicadores pertencentes às dimensões selecionadas: População, Rendimento e Meios de Vida, Mercado de Trabalho, Habitação, Saúde, Educação/Qualificação, Apoio de Emergência.

- Financiamento: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Montepio Geral.



- Parceiros: Fundação Montepio e Caixa Económica do Montepio Geral

- Atividades:

Desenvolvimento de entrevistas sociais com potenciais promotores de micronegócios;

Acompanhamento dos negócios aprovados;

Articulação com as entidades parceiras para o desenvolvimento de sessões de divulgação;

Participação no processo de análise das candidaturas ao Microinvest e acompanhamento destes negócios sempre que solicitado pelo parceiro Montepio.

- Indicadores:

7 reuniões com potenciais empreendedores;

Acompanhamento telefónico e por email de potenciais empreendedores;

1 negócio aprovado (street food);

Elaboração de 2 relatórios sociais;

Identificação de novos potenciais parceiros; organização de 3 reuniões com potenciais parceiros (CLDS Braga, ADILO, Resende Empreende) e estabelecimento de uma parceria (informação) sem realização de reunião formal (Sol Maior);

4 sessões de sensibilização (3 em VN Famalicão e 1 em Olival); 1 reunião de acompanhamento a um negócio aprovado; participação no júri (PAT) do INED; reunião com CSS Nicolau para esclarecimento e apoio na elaboração de um plano de negócio;

realização de uma reunião com o novo responsável pela área do Microcrédito no Montepio.

- Financiamento: Montepio Geral

II.



- Parceiros: Centro de Emprego e Formação Profissional e NLI de VNGaia; Centro Comunitário de Cruz Vermelha Portuguesa de VNGaia; GEPE do IPAV; Cidade das Profissões do Porto; Orienta-te!; EU Marketing + 14 potenciais entidades empregadoras – AutoRibeiro; Bautec; Bricodepôt; empresas do grupo Trivalor; Pingo Doce; Makro; Pró Calçado; Randstad; RTE; Saint Gobein; Sotocal Cafés; STEF; Sunviauto

- Atividades:

- # Seleção/recrutamento de participantes e constituição de parcerias
- # Desenvolvimento de Sessões de Coaching para a empregabilidade
- # Processo de Mentoria profissional para aplicação prática e exercício das competências em contexto de trabalho
- # Reconfiguração da iniciativa Click de Saída
- # Realização de 2 edições Flash do projeto
- # Disseminação da metodologia Click enquanto instrumento de ativação de competências de empregabilidade junto de entidades com potencial de replicação.

- Indicadores:

- # Constituição de 7 parcerias com entidades sinalizadoras e de acompanhamento dos participantes e potenciais entidades empregadoras;
- # Realização de 48 entrevistas de seleção para participantes, resultando na constituição de um grupo de 18 participantes;
- # 5 sessões de coaching coletivas com uma taxa de assiduidade de 89% e 36 sessões de coaching individuais (2 por cada participante), com assiduidade total.
- # Elaboração de CV e postal de apresentação de todos os 18 participantes e a sua disponibilização online, no site do projeto, que registou, em 2017, 641 visitas e 1901 visualizações.
- # 1 sessão de apresentação entre mentores e participantes.
- # Definição de 18 processos de mentoria em que apenas 9 se efetivaram e somente 7 foram concluídos, resultando destes 1 integração laboral imediata.
- # Conclusão da 1ª edição completa do projeto Click com a participação numa iniciativa de speedrecruitment (6 de Jul) organizada pela entidade parceira Sol Maior. Para a mesma foram realizadas 2 sessões de coaching coletivas de preparação (3 e 5 Jul). A edição conclui-se com a realização de 8 sessões de coaching individuais (19;20 e 21 jul). A primeira edição conclui-se com 5 integrações no mercado de trabalho e 1 integração em percurso formativo, relativas a 18 participantes efetivos.
- # No início do 2º semestre, face ao reduzido nº de participantes e ao seu reencaminhamento para acompanhamento, a iniciativa Click de Saída foi reconfigurada, com a devida autorização do IIEFP. Foram assim realizadas duas edições Click Flash no 4º trimestre, sendo para tal selecionados 2 novos grupos de participantes e realizadas 2 iniciativas Click de Saída.

Relativamente às duas edições Flash realizadas (15 set a 10 Nov e 20 Out a 20 Dez) destacamos também as suas atividades centrais: 70 entrevistas de recrutamento (41+29), resultando na definição de 2 grupos com 26 participantes (13+13). Cada um dos grupos participou em 5 sessões de coaching coletivas (com uma taxa de assiduidade de 100% no 1º grupo e 94% no 2º) e efetivaram-se 51 sessões individuais (26 no 1º grupo e 25 no 2º), estas referentes a 2 sessões por participante. O acompanhamento de cada um dos grupos resultou na organização de duas iniciativas Click de Saída (7 de nov e 14 Dez), ambas realizadas com a parceria do Centro de Emprego e Formação Profissional de VNGaia e contando com o envolvimento de 5 parceiros peritos em comunicação para a empregabilidade (enquanto júris do pitch) e 14 potenciais entidades empregadoras (6 + 14 [com 8 novas entidades na 2ª edição]) presentes na etapa de speed recruitment.

No que respeita a resultados globais, do total de 26 participantes Click Flash (13+13), 8 integraram mercado de trabalho (3+5), 6 foram reencaminhados para formação (4+2), 7 integraram um grupo GEPE (4+3) e 8 (4+4) desistiram do projeto.

o Realização de 3 apresentações públicas que contaram com 206 participantes (21 Jun_Workshop “Click para a Empregabilidade”, Viseu, 25 participantes; 28set_ Seminário “Responsabilidade Social e Desenvolvimento Comunitário”, Braga, 70 participantes; 16 nov _Seminário “Pobreza e exclusão social: contributo para um estado de conexão”, Viseu, 111 participantes.)

- Financiamento: IEFP



- Entidade promotora: HIVA, Universidade de Leuven (BE)
- Parceiros: IDHES (FR); SOFI (DE); IFZ (AT); UCL (BE); NUIM IE); Loughborough (UK); EUR (NL); TU Delft (NL); HOPE (UK); IRD (FR); OSE (BE); HES-SO (CH); RSU (LV); SE (BE); EAPN PT (PT); TON (RO); Poverty Alliance (UK); CNCA (IT)

- Atividades:

Análise das políticas de mercado de trabalho e de proteção social para grupos vulneráveis do ponto de vista do investimento social (WP5): o acesso e adequação do programa Garantia Jovem (GJ) aos jovens NEET - no estudo nacional.

Foram desenvolvidas reuniões iniciais com os técnicos de 4 entidades sociais e centro de emprego local em S. João da Madeira no sentido de sinalizarem jovens em situação de vulnerabilidade social, para reconstituição do grupo que participou na atividade anterior (diagnóstico social da crise económica nas condições de vida dos jovens desempregados – WP3).

Não tendo sido possível formar o grupo em S. João da Madeira, foi contactada a ALPE - Agência Local em Prol do Emprego, Santa Maria da Feira. Para o efeito, foram realizadas 3 reuniões (4 e 6 de janeiro com 5 participantes e 9 janeiro com 2 participantes) com previsão de 10 a 15 participantes presentes. Na 2ª reunião foi dinamizada uma sessão informativa sobre o GJ no ISVOUGA pelo técnico de emprego local. Face as dificuldades assinaladas na consolidação do grupo, foi estabelecida articulação com o CLDS 3G Espinho Vivo (ADCE, Cerci Espinho, Centro Comunitário Ponte de Anta) tendo sido constituído o grupo com 10 participantes maioritariamente residentes no Bairro Social Ponte de Anta, concelho de Espinho.

- # Com o grupo de jovens foram dinamizados 3 reuniões: a 23 de janeiro teve lugar a apresentação do projeto aos jovens e técnicos sociais e a realização de dinâmica de grupo sobre percursos de educação e de emprego; a 27 janeiro foi desenvolvida a sessão informativa sobre o GJ dinamizada pelo técnico do centro de emprego de Espinho e técnico responsável pelo eixo de empregabilidade do CDLS. Seguiu-se o grupo de discussão exclusivamente com os jovens sobre o acesso às medidas do GJ e por último a 3 fevereiro realizou-se um grupo de discussão sobre as medidas activas de emprego e de proteção social.
- # Realizaram-se 5 entrevistas individuais em profundidade com os jovens a 6 de fevereiro.
- # Foram também realizados dois grupos de discussão: um a 3 técnicos sociais do CLDS 3 G Espinho Vivo e outro aos técnicos de emprego (1 técnico do IEFP de Espinho + Directora adjunta do IEFP de V.N. de Gaia).
- # A 30 de janeiro a 1 de fevereiro foi realizada a reunião transnacional do projeto em Turim, Itália, para avaliação dos resultados iniciais desenvolvidos pelas equipas e definição das etapas seguintes.
- # Elaboração do relatório, seguindo-se a revisão de pares e redigida a versão final, disponível no site do projecto (<http://www.re-invest.eu/documents/reports>). Sublinha-se como conclusão geral: as medidas não são acessíveis e adequadas às suas necessidades e aspirações e a linguagem emprega dificuldade a sua compreensão. Os jovens possuem uma ideia negativa do Centro de Emprego enquanto promotor das medidas por não reconhecerem valor acrescentado à sua integração profissional ou inclusão social.
- # No âmbito do acesso aos serviços educação e cuidados da primeira infância do ponto de vista do investimento social (WP6) foi sinalizado o Centro Social da Sé Catedral do Porto (CSSCP) para identificar 10 pais de famílias carenciadas com filhos em creche e jardim-de-infância.
- # A 13 de julho foi desenvolvido um grupo de discussão a quatro educadores de infância
- # Junto de decisores políticos e académicos, foram conduzidas cinco entrevistas e elaborados os respetivos guiões de entrevista: ao Diretor Regional dos Estabelecimentos Escolares da Direção de Serviços da Região Norte (DGESTE) a 26 de junho; ao Diretor Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC) do Ministério de Educação a 29 de junho, ao Presidente da Associação de Profissionais de Educação de Infância (APEI) a 5 julho, ao Diretor de Programas de Apoio ao Desenvolvimento Social do Centro Distrital da Segurança Social do Porto a 7 julho e a um académico especializado em políticas públicas de infância da Universidade do Minho a 17julho.
- # Entre 11 e 13 de setembro foi realizada a reunião transnacional do projeto em Lisboa com ênfase na avaliação do trabalho desenvolvido na WP5.
- # Entre 22 a 25 de outubro teve lugar a reunião transnacional do projeto em Lasi na Roménia para avaliação do trabalho desenvolvido na WP6 e dadas orientações para as próximas etapas do estudo.
- # Foi elaborado o relatório draft e a revisão de pares. A conclusão preliminar do estudo do ponto de vista dos pais é de que os serviços de cuidados e infância no CSSCP são acessíveis e de qualidade. Atendendo à média de comparticipação dos pais situar-se entre 20 a 30 euros mensais, manifestamente insuficiente para pagar a prestação dos serviços, recomendam que o Estado possa fazer uma discriminação positiva ao nível das comparticipações das respostas sociais, das entidades que atuam em territórios muito vulneráveis para a realização de um trabalho de qualidade. A principal dificuldade que os pais se deparam relaciona-se com o direito à habitação e o impacto que este tem ao nível do acesso aos serviços básicos.

- Financiamento: Horizon 2020

III.

EMIN

EUROPEAN MINIMUM INCOME NETWORK

- Entidade Promotora: EAPN Europe
- Parceiros: European Trade Union Confederation; Federal Public Service for Social Integration, Anti-Poverty Policy and Social Economy; University of Antwerp; 28 Redes Nacionais onde se inclui a EAPN Portugal.
- Atividades:
 - # Participação em 2 reuniões de coordenadores do projeto (Bruxelas, 27 de Março; Leuven, 26 e 27 de Setembro);
 - # Elaboração de um Relatório de contexto sobre o Rendimento Mínimo Adequado em Portugal. O Relatório foi aprovado pela Comissão em Junho;
 - # Elaboração de documento resumo do projeto. Apresentação do EMIN I no Seminário de Castelo Branco - RSI: da ação à intervenção (28 de março);



Sessão de Vila Real_Outubro

- # Tradução do PPT de apresentação do projeto;
- # Elaboração de documento de caracterização do projeto;
- # Elaboração de texto informativo para a página da EAPN Portugal de apresentação do projeto;
- # Elaboração de um artigo para a revista Focussocial;
- # Organização da 1ª reunião nacional do EMIN que ocorreu em Julho;
- # Participação na apresentação dos resultados do Projeto sobre Rendimento Adequado em Portugal (RAP);

- # Elaboração do Em Análise nº 34 - “Rendimento Mínimo Adequado e Rendimento Básico Incondicional: qual o papel na luta contra a pobreza?
- # Elaboração do Work Programme enviado pela EAPN Europa, para preparação da Reunião do projeto a nível europeu (setembro);
- # Apresentação do projeto EMIN ao Conselho Nacional de Cidadãos (Setembro) e na Reunião nacional de técnicos (Dezembro);
- # Tradução do Desdobrável de apresentação do EMIN de PT para EN;
- # Dinamização de dois workshops dedicados ao tema: Rendimento Mínimo Adequado: sabe o que é? direcionado para pessoas em situação de vulnerabilidade social e profissionais da área social (Vila Real – 12 de Outubro; Sesimbra – 2 de Novembro);
- # Realização de contactos com a Autarquia do Porto para a receção do Autocarro EMIN que chegará a Portugal no dia 5 de Maio.

- Financiamento: Comissão Europeia

V.



- Entidade promotora: Gerencia de Servicios Sociales (Government of Castilla y León)
- Parceiros: Municípios de Leon, de Salamanca e de Valladolid e a Província de Valladolid; EAPN Castilla y Leon; Universidade de Valladolid
- Atividades: Elaboração de texto informativo para a página da EAPN Portugal de apresentação do Projeto; Receção de informação da EAPN CYL e envio para DID para disseminação nacional.
- Financiamento: European Union Programme for Employment and Social Innovation “EaSI” (2014-2020)

A10. Elaboração de Candidaturas

- Apresentar pelo menos 2 candidaturas a programas nacionais/europeus:
 - # Candidatura apresentada ao Programa Europa para os Cidadãos: (março); esta candidatura não foi aprovada.
 - # Elaboração de uma Candidatura ao Programa POISE: Capacitação para a Inclusão em colaboração com o Núcleo de Castelo Branco (abril). A candidatura aguarda resultado.
 - # Elaboração de uma Candidatura ao Programa POISE: Capacitação para Investimento Social. Projeto Conselhos de Cidadãos submetido em junho (a submissão não foi efetuada por erro do sistema). Foi feita uma exposição aos POISE e Portugal Inovação relativamente ao erro do sistema que impediu a submissão da candidatura.
Candidaturas elaboradas em parceria:
 - # Contributos para a candidatura Equality Rebooted (European Social Innovation Competition) (Abril); esta candidatura não foi aprovada;

- # Análise de uma proposta de candidatura ao Erasmus +/KA3 (apresentada pela CO.RI.S.S.). A EAPN Portugal respondeu negativamente à proposta;
- # Parceria no Projeto Stain-Bin: “SISTEMA TECNOLÓGICO DE APOIO À PROMOÇÃO E AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL, ECONÓMICO E AMBIENTAL DO CIRCUITO CURTO DE PRODUÇÃO E CONSUMO NA BEIRA INTERIOR” (STAI.Bin), promovido pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco e financiado pela FCT. A candidatura foi aprovada.
- # Participação na apresentação do Programa Capacitação para o Investimento Social, 7 de abril, Porto;
- # Apoio à submissão da candidatura ao BPI Solidário do Nucleo Distrital de Leiria (Fevereiro);
- # Elaboração de uma Proposta de Projeto para financiamento pelos Rotários (outubro).
- # Parceria no Projeto -ALL TOUR - TURISMO PARA TOD@S NAS TERRAS DO LINCE, candidatado ao Valorizar - Programa de Apoio à Valorização e Qualificação do Destino - Linha de Apoio ao Turismo Acessível. Promotores: UBI, Camaras Municipais de Almeida, Sabugal, Penamacor (dezembro). O projeto aguarda aprovação.
- # Apresentação de uma proposta de trabalho ao Ministério da Administração Interna (MAI) com o objetivo de aprofundar o conhecimento dos problemas e dos recursos dos Bairros da área Metropolitana do Porto onde estão a ser desenvolvidos os Contratos Locais de Segurança tendo em vista a elaboração de Planos de Ação de âmbito local com o envolvimento dos parceiros locais.

A11. Atualização permanente de informações estatísticas disponíveis relativas à temática da Pobreza e da Exclusão Social.

- Relatórios semestrais de indicadores da pobreza e da exclusão social (nacional e europeu) - Recolha de informação estatística para a elaboração do relatório dos indicadores – Foram elaborados 2 relatórios (maio e outubro).

A12. Dinamização de Grupos de trabalho temáticos

GT Envelhecimento Ativo

Atividades:

- Reunião interna com a Direção Executiva; Núcleo de Braga e Núcleo da Guarda (10 de janeiro)
- Elaboração de proposta de projeto sobre Fóruns Participativos e envio para os núcleos distritais (adesão final de 9 núcleos); Elaboração dos instrumentos a utilizar na implementação dos Fóruns e envio para os 9 núcleos que aderiram. Foram realizados 32 Fóruns locais. A análise dos resultados foi realizada entre Setembro e Outubro, tendo sido apresentado em Setembro os resultados preliminares na reunião nacional de técnicos da EAPN Portugal e em Dezembro foi entregue para apreciação o primeiro relatório de conclusões. Os resultados dos fóruns serão disseminados, oficialmente, em 2018.



- Participação no Workshop do Projeto Sprint sobre Envelhecimento (FLUP- 7 de fevereiro);
- Elaboração de Em Análise nº 33: Envelhecer com qualidade: um desafio que se impõe.
- Dinamização de 4 sessões sobre o Envelhecimento Ativo: desafios e estratégias para as instituições. As ações foram organizadas pelo Núcleo distrital de Viana do Castelo e realizaram-se nos dias/locais: 21 de abril/Ponte de Lima; 17 de maio/Paredes de Coura; 30 de maio/Ponte da Barca; 6 de junho/Arcos de Valdevez;
- Preparação e dinamização de uma ação temática sobre envelhecimento dirigida a crianças do projeto Escolhas da Triana (11 de maio).
- Resposta à consulta pública sobre a Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017-2025.
- Resposta ao questionário online do projeto MoPAct (junho)
- Elaboração da Declaração pública da EAPN Portugal para o Dia do Idoso (1 de Outubro)
- Participação no Seminário: Participação e Inovação no Envelhecimento Ativo, realizado em Alpiarça (30 de Outubro).

GT Pobreza Infantil

Atividades:

- Reunião dia 25 de janeiro (Porto); Reunião da comissão científica do estudo no dia 29 de março (Lisboa-ISEG); Lançamento do Livro “Uma análise do bem-estar das crianças e jovens e os direitos da criança” – dia 17 de março (ISSS Porto); Participação na reunião do Projeto INTESYS Projeto-piloto com financiamento europeu que testa um modelo de Sistema integrado de Educação e Cuidados para a Infância (Fundação Calouste Gulbenkian - dia 24 de março) Elaboração de dois programas de formação sobre o tema pobreza infantil. Um programa destinado a profissionais de saúde (Ministério da Saúde); um outro Programa de formação a ser promovido pelos Membros do GT de 12 horas cada.

- Lançamento do livro:” O Bem-estar das Crianças e Jovens e os Direitos das Crianças”, em Braga (Livraria Centésima Página) 19 de abril.

- Participação no seminário realizado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa no Teatro Sº Jorge no dia 18 de maio.

- Investigação sobre o bem-estar infantil em parceria com o ISEG-UTL (financiamento da UNICER e Fundação Millennium BCP). Projeto de investigação “Conhecer para Intervir”: análise de orçamento de empresa de recolha de dados, reuniões skype com a coordenadora científica do projeto Dra. Amélia Bastos, Informação enviada para o site do projeto e página do facebook. O projeto encontra-se pendente da autorização da Comissão de Proteção de Dados para que possa arrancar para o terreno.



GT Estratégia Nacional de combate à Pobreza e à Exclusão Social

Ao longo deste ano não decorreram reuniões deste GT.

A13. Realização de uma Investigação nacional (2016/2017) sobre: As desigualdades e o acesso à saúde das pessoas mais vulneráveis

- Recolha de Informação e elaboração de fichas de leitura (7); Revisão e Elaboração de documento de enquadramento; Elaboração de Guião das entrevistas; Elaboração de critérios de identificação dos entrevistados e estruturação da amostra; Apresentação do estudo na reunião nacional de técnicos; Realização de entrevistas presenciais em todos os distritos exceto Beja e Évora (total de 20 entrevistas, sendo 4 entrevistas de controlo); Desgravação de 19 entrevistas;
- Realização de 3 entrevistas com os atores socioinstitucionais envolvidos com o Sistema Nacional de Saúde (Entidade Reguladora da Saúde, Cruz Vermelha Portuguesa e Santa Casa da Misericórdia do Porto).
- Aquisição do software de análise qualitativa.

A14. Informar e sensibilizar sobre a temática dos refugiados junto dos membros associados da EAPN Portugal e outros públicos estratégicos

- Elaboração do enquadramento teórico: recolha de dados sobre as políticas europeias na área dos refugiados e redação dos primeiros capítulos (draft da introdução; contextualização teórica; e draft das notas metodológicas); Organização da estrutura do relatório final; Realização de entrevistas com stakeholders (CPR e SEF); Desgravação das entrevistas com stakeholders (CPR, ACM, JRS e SEF); Categorização das entrevistas; Identificação das duas experiências que serão alvo da narrativa (recolha de informação online sobre as experiências e contactos); Elaboração do guião de entrevistas institucionais e com refugiados; Realização de 9 entrevistas: 3 entrevistas com refugiados e 6 entrevistas institucionais; Desgravação de todas as entrevistas realizadas. Participação no Fórum dos Refugiados no apoio a dinamização de um grupo de trabalho, organizado pelo Núcleo Distrital do Porto.

3.3. Desenvolvimento da Rede e Formação

Objetivo estratégico 1

Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia

A1. Apoio técnico aos Núcleos Distritais

A1.1 - Participação ativa na dinâmica dos Núcleos Distritais com o reforço do apoio ao trabalho técnico quotidiano e à reflexão sobre estratégias de aproximação territorial local.

Indicadores quantitativos:

- N.º reuniões de associados: 3 (Aveiro - 16 de março / Lisboa - 2 fevereiro/ Bragança – 3 de abril)
- N.º de eventos/ações: 9
 - # Porto, 27 de janeiro: Projeto: “Espaços de Liberdade” em parceria com a Esc. Secundária Gonçalves Zarco no EPP
 - # Porto, 24 de fevereiro: Projeto: “Espaços de Liberdade” em parceria com a Esc. Secundária Gonçalves Zarco no EPP
 - # Ponte de Lima, 21 abril: Sessão sobre Envelhecimento Ativo
 - # Paredes de Coura, 17 de maio: Sessão sobre Envelhecimento Ativo
 - # Ponte da Barca, 30 de maio: Sessão sobre Envelhecimento Ativo
 - # Vila Real, 5 e 22 maio: Roteiro da Cidadania (ANIMAR): 2 reuniões e elaboração do documento sobre pobreza e exclusão social;
 - # Porto, 07 de abril: Tertúlia sobre Aristides Sousa Mendes- Semana da interculturalidade – 06 de abril/ Sarau da Interculturalidade
 - # Porto, 08 de abril: Almoço Típico das Comunidades Ciganas.
 - # Aveiro, 18 de maio: Mesa Redonda: Pobreza e Exclusão Social concelho Aveiro
- N.º de distritos envolvidos: 5 (Bragança, Vila Real, Viana do Castelo, Porto e Aveiro)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Reforço das relações interinstitucionais (locais)
- Aprofundamento de algumas temáticas na área da Pobreza e da Exclusão Social, designadamente na área do Envelhecimento.
- Reflexão e debate sobre as políticas de combate à pobreza e à exclusão social, no contexto nacional e europeu.

Autoavaliação:

A participação nestas ações permite um acompanhamento e um conhecimento mais próximo das dinâmicas locais, dos problemas e necessidades.

A1.2 Planeamento e realização de reuniões com a equipa técnica distrital (Sede & Núcleos Distritais).

Indicadores quantitativos:

- N.º reuniões: 4 (02 e 03 de março/ 08 e 09 de junho / 21 e 22 de setembro / 12 e 13 de dezembro)
 - a)** 2 e 3 de março - 18 Técnicos núcleos distritais, DDF, DIP, Departamentos de Comunicação e informação, Diretora Executiva, consultor externo e 3 elementos da Direção
- 32 participantes
 - b)** 8 e 9 de junho - 17 Técnicos núcleos distritais, DDF, DIP, Departamento de Comunicação e Informação, Diretora Executiva e um elemento da Direção
- 27 participantes
 - c)** 21 e 22 de setembro – 18 Técnicos núcleos distritais, DDF, DIP, DCI, Diretora Executiva, e elementos da direção, 1 consultor externo e elementos das Mesas do Conselho Geral (distritais).
- 43 participantes
 - d)** 12 e 13 de dezembro - 17 Técnicos núcleos distritais, DDF, DIP, DCI, Diretora Executiva.
- 28 participantes

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Apresentação do programa de 2017
- Apresentação do Seminário “O Poder Local e o Combate à Pobreza”
- GIMAE – Estratégia Nacional para a Pessoa em Situação de Sem-abrigo
- Fóruns sobre Envelhecimento Ativo
- Workshops sobre Responsabilidade Social (GRACE)
- Formação (Balanço, Plano de Formação, Plataforma SIGO, Auditorias)
- Projeto Intergeracional “Viver, uma forma de lutar!” (Bragança)
- Plataforma de Recursos de Apoio na Privação Material (Lisboa)
- “Eu conto”: workshop de leitura e gravação de histórias recolhidas junto da população mais idosa
- Apresentação do Fórum dos Cidadãos – Lourenço Jardim de Oliveira – Coordenador Executivo
- Avaliação do evento com jovens - O Futuro Começa Agora! – 2 de junho
- Encontro Nacional de Associados
- Campanha Nacional de Combate à Discriminação das Comunidades Ciganas/ Apresentação do Projeto O Singular do plural – 22 junho
- Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social – 17 outubro/Seminário sobre Participação e Inclusão – 18 Outubro
- Planeamento dos Workshops sobre Responsabilidade Social (GRACE)
- Agenda 2030 e os objetivos do desenvolvimento sustentável
- Apresentação sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais / Livro Branco sobre o Futuro da Europa
- Desenvolvimento de Grupos de Trabalho sobre Pobreza Infantil, Envelhecimento Ativo, Comunidades Ciganas
- Encontro Nacional de Associados – O que é e o que não é lutar contra a pobreza – 22 de novembro
- Audiência com o Presidente da República
- Apresentação de Projetos 2017/2018
- Programa de Trabalho 2018
- Grupos de trabalho para planeamento de ações de 2018

Autoavaliação:

As reuniões da equipa técnica distrital, em conjunto com o Departamento de Formação e Desenvolvimento (DDF), Direção Executiva e restantes departamentos, constituem momentos únicos de interação entre todas as estruturas técnicas da EAPN Portugal, no sentido em que proporcionam e dinamizam o trabalho em equipa e a reflexão conjunta de temáticas de trabalho em execução e momentos de informação/formação para toda a equipa técnica.

A1.3 Planeamento e participação nas reuniões dos Núcleos Regionais e apoio à implementação das ações de âmbito regional**Indicadores quantitativos:**

- N.º reuniões: 8 (2 por cada núcleo regional _ fevereiro/ abril/junho)
- N.º participantes: técnicos dos núcleos + técnicos de acompanhamento do DDF

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Reforço do espírito de equipa entre o DDF e Núcleos Distritais.
- Melhoria da coordenação e da execução das ações.
- Melhoria dos fluxos comunicacionais entre Sede e Distritos.
- Definição de atividades regionais, designadamente os encontros dos CLC's
- Conselhos Locais de Cidadãos: planos de ação e ponto de situação.
- IX Fórum Nacional.
- Campanha “Despir os Preconceitos, Vestir a Inclusão” da Região Centro

Autoavaliação:

Registamos a mais-valia destas reuniões no acompanhamento mais próximo possível das atividades distritais, bem como da atividade planeada a nível regional. Devido à incompatibilidade de agendas dos colegas da região Centro, apenas foi efetuada uma reunião no 1º semestre (fevereiro).

A1.4 Realização de visitas de acompanhamento a cada núcleo distrital**Indicadores quantitativos:**

- N.º visitas de acompanhamento: 9
- Núcleos envolvidos: 7 (Castelo Branco/ Viseu / Guarda/ Santarém/ Aveiro/ Bragança/ Coimbra/ Viana do Castelo /Bragança)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Conhecimento da execução das atividades previstas nos Planos de Trabalho
- Apresentação de sugestões para as atividades previstas e definição de estratégias de intervenção locais

Autoavaliação:

As visitas de acompanhamento permitem uma maior proximidade aos territórios e uma monitorização individualizada. Permitem igualmente a definição de estratégias específicas tendo presente os desafios e as dinâmicas dos territórios. Devido às atividades desenvolvidas pelo DDF não foi possível a realização desta ação com todos os núcleos distritais.

A1.5 Revisão técnica dos materiais/documentos elaborados pelos Núcleos.

Indicadores quantitativos:

- N.º de documentos revistos: 185
- Tipo de documentos/materiais:
 - # Desdobráveis de formação: 33
 - # Planos e relatórios de atividades: 18
 - # Planos e Relatórios de Formação: 18+18
 - # Programas de eventos: 12 (Castelo Branco, Leiria, Viseu, Évora, Porto, Aveiro, Viana do Castelo, Guarda, Vila Real, Coimbra, Braga, Bragança)
 - # Planos de CLC: 18
 - # Newsletters: 13
 - # BI: 3 (Lisboa, Vila Real e Porto)

A1.6. Acompanhamento dos dossiês referentes às Medidas de Autoproteção (MAP) das estruturas da EAPN Portugal

Indicadores quantitativos:

- N.º de documentos revistos: 1 (Vila Real)
- N.º de reuniões: 1 (Centro Preventivo e Medicina do Trabalho)
- Elaboração do dossiê da MAP da Sede

A2. Consolidar a qualidade técnico-pedagógica das intervenções formativas realizadas pela EAPN Portugal

A2.1 - Avaliação da atividade formativa desenvolvida em 2016 e definição de linhas de orientação para a intervenção formativa em 2017 (Relatório Formação 2016 e Plano de Formação EAPN 2017).

Indicadores quantitativos:

- N.º documentos elaborados: 5
- N.º Enews enviadas: 1 (Plano Formação 2017)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Mapa de Formação 2016
- Balanço de Formação 2016
- Plano de Formação 2017
- Plano de Intervenção 2017
- Mapa de formação 2017

Autoavaliação:

Os documentos acima referidos são estratégicos para a atividade formativa da organização, sendo que, por um lado, sistematizam e caracterizam todo o volume de formação desenvolvido anualmente por outro lado, lançam pistas de atuação em áreas-chave a desenvolver. Salienta-se, igualmente, a diversidade de temáticas, formadores e abrangência territorial.

A2.2 Desenvolvimento de um Plano de Formação Anual

Indicadores quantitativos

- 69 ações de formação desenvolvidas
- Execução de 837 horas de formação
- Total de formandos: 1180

Indicadores Qualitativos

- As ações de formação desenvolvidas em 2017 versaram sobretudo em áreas relacionadas com a intervenção com famílias, o coaching, os idosos (cuidados paliativos, demências)
- Outras temáticas de intervenção formativa: gestão de conflitos e stress profissional e a avaliação de desempenho nas organizações.
- Avaliação positiva do desempenho dos formadores e dos conteúdos da formação.
- Angariação de novos associados resultantes da frequência das ações de formação.
- Média de formandos = 17/ação

Autoavaliação:

2017 apresenta uma execução da formação dentro da média dos últimos anos, que tem sido elevada, em virtude da necessidade de continuar a dar resposta local às solicitações para a realização de ações na área do coaching, nomeadamente parental, envelhecimento e alguns aspetos relacionados com a gestão das organizações sociais, nomeadamente a avaliação de desempenho e questões relativas ao código de trabalho. Verificamos que grande parte das ações de formação previstas foi concluída com bons níveis de participação e avaliação. De salientar a diversidade de temáticas, formadores e abrangência territorial.

NÚCLEO	Nº AÇÕES	Nº HORAS	Nº FORMANDOS
Aveiro	1	14	13
Beja	5	50	74
Braga	6	49	65
Bragança	4	48	72
Castelo Branco	6	62	101
Coimbra	4	54	69
Évora	4	51	52
Faro	2	26	32
Guarda	3	42	47
Leiria	2	30	35
Lisboa	2	48	37
Portalegre	4	54	62
Porto	5	53	60
Santarém	4	48	84
Setúbal	4	56	83
Viana Castelo	5	54	118
Vila Real	4	50	87
Viseu	4	48	89
TOTAL	69	837	1180

A2.3 Realização de eventos, produtos e respostas autofinanciadas

O financiamento das atividades é uma questão central no quadro das preocupações da organização. Neste sentido, em todos os eventos promovidos pela EAPN PT (sede e núcleos) procura-se obter uma taxa de cofinanciamento. A atividade formativa da EAPN Portugal tem, sobretudo nos últimos anos, contribuído de forma decisiva para o apuramento de algumas receitas, que tornam a formação desenvolvida pela organização praticamente autossustentável.

No entanto, nem sempre as receitas são suficientes para suportar os encargos, até porque a capacidade financeira de grande parte das organizações do sector social não lucrativo é muito frágil e não há cultura favorável ao investimento na formação dos recursos humanos.

Indicadores quantitativos

- N.º de ações de formação: 30
- N.º horas de formação autofinanciada: 157
- N.º de horas de formação no âmbito de protocolos /programas de financiamento: 196
- N.º de formandos: 573
- Cedência gratuita de espaços e material de apoio para eventos

Ações de formação autofinanciadas

NÚCLEO	Nº AÇÕES	Nº HORAS	Nº FORMADORES
Braga	1	7	12
Castelo Branco	1	7	28
Guarda	1	12	15
Lisboa	9	69	169
Porto	1	7	13
Setúbal	1	12	26
Viana do Castelo	1	7	27
Vila Real	1	12	19
Viseu	2	24	31
TOTAL	18	157	340

Ações de formação no âmbito de Protocolos/Programas de Financiamento

NÚCLEO	Nº AÇÕES	Nº HORAS	Nº FORMADORES
Aveiro	1	18	27
Coimbra	1	14	14
Faro	1	18	13
Leiria	1	12	21
Lisboa	5	103	68
Setúbal	1	7	29
Vila Real	2	24	61
TOTAL	12	196	233

Autoavaliação:

Salienta-se a celebração de protocolos com as autarquias de Espinho, Mira, Loulé, Amadora e Nazaré e a colaboração já firmada com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A2.4 Revisão do Manual de Qualidade da Atividade Formativa da EAPN Portugal

Indicadores quantitativos

- Gestão da plataforma Sigo:
 - # N.º de cursos /módulos inseridos: 154
 - # N.º de tutorias aos técnicos de núcleos: 28

Indicadores Qualitativos/Resultados

- Atualização na Plataforma Sigo da atividade formativa do ano de 2016 e 2017
- Capacitação dos técnicos distritais da EAPN PT para utilização da Plataforma SIGO

Autoavaliação

Durante o ano de 2017 o DDF encetou esforços para uniformizar as bases de conhecimento e utilização da Plataforma SIGO entre os colaboradores distritais da EAPN Portugal, estando neste momento concluída a inserção das ações realizadas em 2016 e no 1º semestre de 2017. No início de 2018 está previsto concluir a inserção das restantes ações de formação realizadas em 2017 bem como iniciar a emissão dos certificados de formação através da Plataforma SIGO.

A2.5 Realização de auditorias internas a todas as estruturas de formação da EAPN PT e participação em ações de formação promovidas

Indicadores quantitativos:

- N.º documentos elaborados: 5 (listas de verificação e guiões de entrevista)
- N.º de auditorias realizadas: 10 (Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Porto, Guarda, Santarém, Vila Real, Viana do Castelo e Setúbal)
- Relatórios de auditoria: 10

Indicadores qualitativos/resultados:

- Verificação in loco do cumprimento dos requisitos de certificação
- Entrevista aos coordenadores pedagógicos das formações
- Identificação de sugestões de melhoria.

Autoavaliação:

Esta atividade encontra-se em fase de conclusão, restando ainda auditar 4 estruturas de formação. Prevê-se a sua conclusão no início do ano de 2018, através da elaboração de um Relatório Final de Auditoria que trace um conjunto de orientações/sugestões de melhoria que venham a ser incorporadas no Manual de Procedimentos da Atividade Formativa da EAPN Portugal.

A3. Formação interna

A3.1 Realização de uma Ação de formação interna em áreas pertinentes para o desenvolvimento da ação e intervenção da EAPN Portugal a nível local, nacional e europeu

Indicadores quantitativos:

- N.º ações de formação interna: 3 (Pilar Europeu dos Direitos Sociais e o programa FEAC/Programa Operacional de Apoio às Pessoas Carentiadas / Fórum dos Cidadãos – 03 de março; Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – Plataforma das ONGD – 9 de junho)
- N.º horas de formação: 9h
- N.º participantes: 27

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Levantamento das necessidades de formação nas reuniões regionais
- Conhecimento de instrumentos e metodologias de avaliação de impacto de resultados

Autoavaliação:

As temáticas abordadas foram apresentadas e refletidas em contexto de reunião nacional com os colaboradores da EAPN Portugal, tendo sido momentos informais de formação, recorrendo a instituições e peritos externos à organização para a sua dinamização.

Objetivo estratégico 2

Reforçar o envolvimento dos associados da EAPN Portugal na estrutura da organização

A4. Promoção do Encontro Nacional de Associados

Indicadores quantitativos:

- N.º encontros realizados: 1 (22 de novembro – Porto)
- N.º participantes: cerca de 100 participantes
- N.º de documentos elaborados: 5 (programa, ficha de avaliação, relatório, certificados de participação, documento síntese com as propostas /recomendações ao PO APMC)
- N.º de oradores: 6

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Programa do encontro e definição de um conjunto de recomendações ao Programa Operacional de Apoio às pessoas Carentiadas no combate à Pobreza
- Promoção da reflexão sobre o papel do Programa Operacional de Apoio às Pessoas carenciadas no combate à Pobreza
- Reflexão junto dos associados sobre os desafios no combate à pobreza: contributos da EAPN Portugal na implementação e monitorização da eficácia do PO APMC.
- Maior conhecimento sobre o trabalho da EAPN Portugal junto dos parceiros-chave da organização.
- Maior participação e envolvimento por parte dos associados e dos parceiros-chave.





Autoavaliação:

Este encontro assumiu uma importância significativa pelo seu sentido de oportunidade, atualidade e qualidade das comunicações e sobretudo pela reflexão proporcionada sobre o papel do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas enquanto instrumento de combate à pobreza. Permitiu igualmente apresentar propostas concretas para que o Programa possa ser mais eficaz na sua implementação, propostas que tiveram presentes as realidades de cada território e a partilha de conhecimentos. Neste sentido, o Encontro Nacional de Associados da EAPN Portugal é e continuará a ser o espaço da afirmação da própria identidade da organização e de promoção intercâmbio/partilha de experiências entre os associados. Este encontro constituiu uma mais-valia no fortalecimento do tecido associativo da organização, como também um maior sentimento de pertença por parte de quem colabora e acompanha o trabalho desenvolvido pela organização.

Objetivo estratégico 3

Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada

A5.1 Dinamização de reuniões do Grupo de Trabalho interno sobre Parcerias Estratégicas

Indicadores quantitativos:

- N.º de documentos elaborados: 2
- N.º reuniões: 1 (30 de março)
- N.º participantes: 7

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Elaboração de dois documentos: fichas resumo das DLBC's e resumo dos BI distritais dos núcleos.
- Reflexão crítica do documento sobre as parcerias de DLBC's.
- Conhecimento das concussões das audiências com os ministérios da Educação, Justiça, Saúde e Deficiência.

Autoavaliação:

O Grupo de Trabalho pretende sobretudo dar respostas às solicitações dos Núcleos distritais, visando a articulação com o trabalho desenvolvido ao nível das parcerias estratégicas. A produção de alguns documentos que servem de informação a essas estruturas tem sido a principal tarefa, bem como o delineamento de estratégias

de abordagem possíveis de forma a uniformizar posicionamentos. Ao nível das dificuldades têm sido sobretudo a falta de informação e alguma inércia por parte dessas mesmas parcerias (exemplo: Os DLBC's, Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias inativas). Outra grande dificuldade tem sido a “politização” de algumas dessas estruturas, que dificulta a colocação em agenda das posições da EAPN Portugal.

A5.2 Criação de instrumentos de monitorização e avaliação de resultados das parcerias estabelecidas nos territórios

- Plataformas Supraconcelhias

Indicadores quantitativos:

- N.º de documentos elaborados: 1

Plataformas Supraconcelhias	Representante da EAPN PT	Datas das reuniões	Nível de envolvimento da EAPN PT	Intervenções/ Propostas apresentadas
Alentejo Central	Maria José Guerreiro	Não ocorreram reuniões		
Alentejo Litoral	Alpendre Sousa Ana Vizinho	<p>a) Reunião Plenária: 17/03/17; 15/12/2017</p> <p>b) Reunião InterPlataformas (Alentejo Litoral+ Península de Setúbal): 20/03/17 (Manhã)</p> <p>c) Reuniões de NAT: 5/01/17</p> <p>Reunião eixo 1: Organização e Trabalho em rede: 27/01/17</p> <p>d) Reuniões GT eixo 4: 12/04/17; 22/05/17; 25/10/2017</p>	<p>a) Entidade parceira: participação nas discussões e reflexões em torno do Mapeamento das Respostas Sociais</p> <p>b) Entidade que constitui o Núcleo de Apoio Técnico (para além dos CLAS; TAIPA, UDIPSS e ADL)</p> <p>c) apoio logístico e funcionamento da reunião; participação nos grupos de trabalho criados na reunião;</p> <p>d) Co-coordenação do GT (com TAIPA</p>	<p>a) “Oposição” à criação de 1 Núcleo Estratégico constituído pelo ISS e CLAS. Defesa do reforço do papel do Plenário</p> <p>b) Participação nas discussões e reflexões em torno do Mapeamento das Respostas Sociais</p> <p>c) Co-elaboração da proposta de funcionamento e articulação para a execução do PDS</p> <p>d) Apresentação de propostas para a Missão da PSC e da sua forma de funcionamento (estruturas/ forma de articulação, etc..)</p> <p>e) Co-elaboração de propostas de ação a integrar no PA deste eixo que integra o PDS (“Cidadania, Participação, Igualdade e Inclusão”), nomeadamente sessão de apresentação dos Planos de Igualdade; Monitorização do POAMC e sessão sobre Pobreza e Exclusão Social – cenários nacionais e europeus. Co-elaboração do programa e organização do Encontro “Caminhos para a Igualdade – Planos Intermunicipais Litoral Sul”</p>





Plataformas Supraconcelhias	Representante da EAPN PT	Datas das reuniões	Nível de envolvimento da EAPN PT	Intervenções/ Propostas apresentadas
Alto Alentejo	Isabel Lourinho	22/03/2016 15/09/2016	Reunião do Grupo Operativo (Elaboração do Plano de Atividades) Apresentação do Plano de Atividades (a EAPN faz parte do Grupo Operativo)	Colocação da Comemoração do dia 17 de Outubro no Plano de Atividades da Plataforma Supraconcelhia
		07/04/2016 15/09/2016 27/10/2016 15/12/2016	Plataforma Supraconcelhia	Proposta de Apresentação do BI Distrital – adiada para a primeira Plataforma de 2017
Alto Trás-os-Montes	Ivone Florêncio	21 Fevereiro 30 Junho 27 setembro e 30 novembro	Participação em 2 reuniões	Nº de intervenções/ propostas apresentadas: 1 (apresentação dos resultados dos Fóruns participativos sobre envelhecimento positivo numa das próximas reuniões)
Algarve	Dionísia Pedro Maria Helena Gomes	4 Abril 25 Outubro	Participação em 2 reuniões	Dado que a matéria apresentada era meramente expositiva e não oferecia dúvidas não foi apresentada qualquer proposta.
Ave e Cávado	Isabel Amorim	- Não houve reuniões de Plataforma Ave - Reunião Núcleo Executivo PCI Ave: 27/01/2017	- Parceiro na DLBC Rural do Ave - Parceiro na candidatura (aprovada) à Medida Parcerias para o Impacto – projeto ASA Social Angels – Ave promovido pela Sol do Ave (em estreita articulação com a CIM Ave)	- Colaboração/ contributos para a concretização dos objetivos do PCI Ave/ desenvolvimento social territorial (reuniões Assembleia de parceiros DLBC Ave Rural e projeto Parcerias para o Impacto)
		- Não houve reuniões de Plataforma Cávado - Reunião CLAS de Braga:26/04	-Membro do CLAS de Braga	- Participação no CLAS de Braga - Articulação de informação; preparação de seminário sobre Responsabilidade Social, outras atividades. - Articulação de informação com Municípios/ Redes Sociais do Cávado
Baixo Alentejo	Anselmo Prudêncio	Não ocorreram reuniões		No entanto, decorreu 1 reunião realizada no dia 23 de fevereiro da PSCBA no auditório do Centro Distrital de Segurança Social de Beja



Plataformas Supraconcelhias	Representante da EAPN PT	Datas das reuniões	Nível de envolvimento da EAPN PT	Intervenções/ Propostas apresentadas
Baixo Mondego e Pinhal interior Norte	Susana Lima Ana Paula Bastos	08 de março de 2017		Aprovação da ata da reunião anterior, em anexo; Novas Medidas de Apoio ao Emprego”, pela Delegação Regional do Centro do IEFP; Novos incentivos à contratação de jovens à procura do primeiro emprego e de desempregados de longa duração e de muito longa duração”, pelo Centro Distrital de Coimbra; POAPMC
		14 de julho de 2017		Aprovação da ata da reunião anterior, em anexo; Novas Medidas de Apoio ao Emprego”, pela Delegação Regional do Centro do IEFP; Novos incentivos à contratação de jovens à procura do primeiro emprego e de desempregados de longa duração e de muito longa duração”, pelo Centro Distrital de Coimbra; POAPMC
Baixo Vouga	Cristina Mamede	Não ocorreram reuniões		
Beira Interior Norte e Serra da Estrela	Cátia Azevedo	Reunião de GO 14 junho 2017 Celorico da Beira	Participação da Técnica	Revisão do Plano de Ação das PSC Proposta de trabalhar indicadores sociais por tema nas reuniões de GO e depois divulgados nas reuniões de PSC – a cargo da EAPN PT/NDG Agendamento de novo workshop com João mesquita para continuidade da temática dos instrumentos de diagnóstico e planeamento – a cargo da EAPN PT/NDG
		Reunião de PSC BIN e SE 28 junho 2017 Almeida	Participação da Técnica e da Coordenadora	- Dinamização de World Café sobre as perspetivas dos parceiros acerca das PSC – apresentação de resultados a cargo da EAPN PT/NDG - Apresentação da nova proposta de trabalho de indicadores sociais
		Reunião de Grupo Operativo 4 dezembro Guarda	Participação do Núcleo na agenda da reunião	- Preparação de agenda para Reunião de PSC - Apresentação dos primeiros dados da Habitação e discussão acerca da recolha de mais informação sobre esta temática – dinamizado por Cátia Azevedo



Plataformas Supraconcelhias	Representante da EAPN PT	Datas das reuniões	Nível de envolvimento da EAPN PT	Intervenções/ Propostas apresentadas
Beira Interior Sul			A EAPN não integra esta Plataforma	
Cova da Beira	Frederico Reis Paula Montez	22 de fevereiro	Contributos para a agenda de trabalho designadamente a apresentação do BI	Apresentação do Bi Distrital de Castelo Branco
Dão-Lafões	José Machado	Grupo Operativo- 7 (as reuniões são conjuntas entre Dão Lafões e Douro- 23 de janeiro, 13 de fevereiro, 9 de maio; Plenários- 7 março e 13 de junho	Grupo Operativo	Realização de 2 world café: a) pobreza e exclusão social em Viseu – 26 de junho e b) cuidadores informais – 28 de novembro) de (na sequência dos world café na área realizados em outros locais em 2016), englobar a Newsletter da EAPN no Plano de Ação das Plataformas
Douro	Catarina Oliveira José Machado Ana Paula Pinto (Vila Real)	Grupo Operativo- 3 (as reuniões são conjuntas entre Dão Lafões e Douro- 23 de janeiro, 13 de fevereiro, 9 de maio; Plenários- 7 março e 6 de junho	Grupo Operativo	Realização de um world café sobre pobreza e exclusão social em Viseu (na sequência dos world café na área realizados em outros locais em 2016), englobar a Newsletter da EAPN no Plano de Ação das Plataformas
Entre Douro e Vouga	Cristina Mamede	Não ocorreram reuniões em todo o ano		
Grande Lisboa	Maria José Domingos e Joaquina Madeira	6 de março 20 de setembro		A Plataforma não se têm reunido, as reuniões foram de caráter informativo.
Grande Porto	Cláudia Albergaria	24/01/2017 14/02/2017 09/03/2017 23/05/2017 23/11/2017 19/12/2017	Participação nas reuniões / contributos/sugestões de temas a serem trabalhados em 2017 / definição dos indicadores a serem recolhidos pela EAPN	- Abordar os temas da Doença Mental e da Pobreza em reuniões conjuntas das plataformas e/ou em seminários (co)organizados. - Abordar o tema do Turismo sustentável e a luta contra a pobreza/ Pilar social. - Atualização de uma bateria de indicadores dos concelhos que integram as plataformas do Grande Porto e Tâmega (em desenvolvimento).





Plataformas Supraconcelhias	Representante da EAPN PT	Datas das reuniões	Nível de envolvimento da EAPN PT	Intervenções/ Propostas apresentadas
Lezíria do Tejo	Ricardina Dias	Plataforma LT: 14/02; Núcleo Operativo LT: 24/01; 10/02. Plataforma LT : 28 de novembro	Existe um forte envolvimento do Núcleo em todas as actividades. Para além disso, a técnica do Núcleo tem colaborado nos GT para a organização do Encontro Supra Concelhio das Redes Sociais e no evento Supra Concelhio para comemorar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.	<ul style="list-style-type: none">- A técnica do núcleo tem colaborado ativamente com a interlocutora da Segurança Social na organização de várias atividades e eventos no âmbito do trabalho desenvolvido pelos grupos operativos.- Reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Núcleo Distrital de Santarém da EAPN, traduzido no aumento de solicitações para colaborar na organização de vários eventos, nomeadamente sugestão de temas e oradores.- Sugestões para a elaboração do Plano de Ação para 2017.- Participação ativa no grupo de trabalho para a organização de do Encontro Supraconcelhio “REDE SOCIAL – “CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIOS INCLUSIVOS E PARTICIPATIVOS”, 9 novembro, Cine Teatro Rio Maior. Neste esteve presente a Coordenadora Executiva Nacional da EAPN na qualidade de comentadora.- Participação ativa na organização do evento “Diálogos inclusivos na deficiência e Gala TODOS TEMOS UM DOM, realizada no CNEMA dia 07 de dezembro para assinalar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência Para a concretização deste evento participamos em várias reuniões e na construção gráfica da divulgação. Foram, ainda feitas várias sugestões de oradores e para a metodologia/ construção do programa.

...

Plataformas Supraconcelhias	Representante da EAPN PT	Datas das reuniões	Nível de envolvimento da EAPN PT	Intervenções/ Propostas apresentadas
Médio Tejo	Ricardina Dias	<p>Plataforma MT: 16/02 (não se compareceu à reunião por incompatibilidade de agenda)</p> <p>Núcleo Operativo MT: 08/02; 28/03 Reunião de Plataforma dia 30 de novembro no Sardoal (onde não foi possível estar presente)</p>	<p>Existe um forte envolvimento do Núcleo em todas as actividades. Para além disso, a técnica do Núcleo tem colaborado nos GT para a organização do Encontro Supra Concelhio das Redes Sociais e no evento Supra Concelhio para comemorar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.</p>	<p>- A técnica do núcleo tem colaborado ativamente com a interlocutora da Segurança Social na organização de várias actividades e eventos no âmbito do trabalho desenvolvido pelos grupos operativos.</p> <p>- Reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Núcleo Distrital de Santarém da EAPN, traduzido no aumento de solicitações para colaborar na organização de vários eventos, nomeadamente sugestão de temas e oradores.</p> <p>- Sugestão para a elaboração do Plano de Ação para 2017.</p>
Minho-Lima	Hélder Pena	20 Abril 2017	A plataforma Minho Lima não tem um plano de ação, pelo que a sua produtividade é nula ou muito limitada.	Apresentação do BI Distrital
Oeste	Maria José Domingos/ e Patrícia Grilo/ Patrícia Ervilha	6 de março 21 de setembro		A Plataforma não se têm reunido e as reuniões têm caráter informativo.

...

Plataformas Supraconcelhias	Representante da EAPN PT	Datas das reuniões	Nível de envolvimento da EAPN PT	Intervenções/ Propostas apresentadas
Península de Setúbal	Alpendre Sousa (até abril de 2017), Isabel Rebelo (a partir de abril de 2017) e Ana Vizinho	<p>a) Reuniões Plenárias: 20/03/17 (Tarde); 10/04/17; 15/05/17; 19/06/17; 11/12/2017</p> <p>b) Reunião InterPlataformas (Alentejo Litoral+ Península de Setúbal): 20/03/17 (Manhã)</p> <p>c) Reuniões de NAT: 09/01/17; 10/03/17</p> <p>d) Reunião Eixo 1 do PDS (“Organização e Trabalho em Rede”)</p> <p>e) Reuniões GT Refugiados: 27/06/17;</p> <p>f) Reunião interna – Mesa do Conselho Geral: 5/04/17 “Distribuição” da participação dos elementos da Mesa do conselho Geral pelos grupos de trabalho criados na Plataforma.</p>	<p>a) Entidade parceira: Participação nas discussões e reflexões em torno do Mapeamento das Respostas Sociais</p> <p>b) Entidade que constitui o Núcleo de Apoio Técnico (para além dos CLAS; UDIPSS e ADREPES)</p> <p>c) Técnica de Núcleo: apoio logístico e funcionamento da reunião; Alpendre Sousa: participação enquanto entidade parceiras nos grupos de trabalho criados na reunião;</p> <p>d) Entidade parceira (à semelhança de CLAS Setúbal; SEF; UDIPSS; ACES; IEF; ACM; ISS/CDSS)</p> <p>e) Reunião com Técnica de Núcleo; Presidente e 1 Vice-Presidente da Mesa do Conselho Geral</p>	<p>a) Defesa do reforço do papel do Plenário em detrimento da Criação de 1 Núcleo Estratégico; Perante a decisão em reunião plenária de 1 Núcleo Estratégico, apresentação de propostas de forma de funcionamento e articulação entre todas as restantes estruturas da Plataforma (aceites); Apresentação de propostas para definição do Regulamento da PSC; Manifestação de preocupação em relação à situação dos CLDS da Área Metropolitana de Lisboa;</p> <p>b) Participação nas discussões e reflexões em torno do Mapeamento das Respostas Sociais</p> <p>c) Co-elaboração da proposta de regulamento interno da Plataforma; Co-elaboração da proposta de organização da reunião do eixo 1 do PDS</p> <p>d) Apresentação de propostas para a Missão da PSC e da sua forma de funcionamento (estruturas/ forma de articulação, etc..)</p> <p>e) Apresentação de algumas questões relacionadas com o acolhimento de Refugiados na Península de Setúbal (Necessidades/inquietações...); Reforço da necessidade da presença/colaboração do ACM no GT;</p> <p>f) Discussão e definição do posicionamento da EAPN a assumir perante a proposta de criação de 1 nova estrutura na PSC – Núcleo Estratégico. Elaboração de uma proposta de funcionamento e articulação deste Núcleo com as restantes estruturas já existentes ou a criar. Distribuição de papéis pelos elementos da MESA: GT 1 “Organização e Trabalho em Rede” Isabel Rebelo e Ana Vizinho; GT4 “Saúde e Bem-estar” – Ana Bordeira; GT5 “Inclusão social e Combate à Pobreza” – Ana Vizinho e Jaime Filipe; GT 6 “Igualdade e Cidadania” – Isabel Rebelo</p>



Plataformas Supraconcelhias	Representante da EAPN PT	Datas das reuniões	Nível de envolvimento da EAPN PT	Intervenções/ Propostas apresentadas
Pinhal Interior Sul			A EAPN ainda não integra esta Plataforma	
Pinhal Litoral	Patrícia Grilo Patrícia Ervilha/Ana Soledade	Não decorreram reuniões no 1º semestre 5 de dezembro	Grupo Operativo	O Centro Distrital de Leiria formulou convite para renovar a participação da EAPN no grupo operativo, com vista a iniciar novo plano de ação para 2018, tendo em conta os temas apresentados no âmbito da reunião: POAMC e Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem Abrigo.
Tâmega	Cláudia Albergaria	26/01/2017 14/02/2017 09/03/2017 26/05/2017	Participação nas reuniões / contributos/sugestões de temas a serem trabalhados em 2017/ definição dos indicadores a serem recolhidos pela EAPN	- Abordar os temas da Doença Mental e da Pobreza em reuniões conjuntas das plataformas e/ou em seminários (co)organizados. - Abordar o tema do Turismo sustentável e a luta contra a pobreza/ Pilar social. - Atualização de uma bateria de indicadores dos concelhos que integram as plataformas do Grande Porto e Tâmega (em desenvolvimento)

- DLBC

Indicadores quantitativos:

- N.º de protocolos/acordos de parceria: 22
- DLBC aprovadas em que a EAPN Portugal integra as parcerias: 18
- N.º distritos/núcleos envolvidos: 15 (Aveiro, Porto, Portalegre, Viana do Castelo; Porto; Vila Real; Braga; Viseu, Guarda, Castelo Branco; Lisboa, Beja, Évora, Faro e Setúbal).

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Acompanhamento e monitorização dos processos de parceria
- Possibilidade de colocar nas agendas de trabalho a inclusão social e o combate à pobreza e à exclusão social.
- Reconhecimento do trabalho da EAPN PT nos territórios.

Autoavaliação:

As duas grandes dificuldades têm sido fundamentalmente a falta de informação por parte destas estruturas e sobretudo o sucessivo adiamento do início de atividades, que se reflete na falta de informação por parte das nossas estruturas locais (núcleos).

A6. Realização de um Fórum sobre o “Papel das Autarquias na luta contra a pobreza e a exclusão social”.

Indicadores quantitativos:

- N. de documentos elaborados: 4
(programa, ficha de inscrição, ficha de avaliação e certificado de participação)
- N.º de convidados/oradores: 17
- N.º. de participantes: 125

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Reflexão sobre o papel que as autarquias assumem ou podem assumir no combate à pobreza.
- Conhecimento e reflexão sobre práticas e metodologias de participação dos cidadãos.

Autoavaliação:

O Fórum foi bastante participado, mas ficou aquém do impacto esperado, em grande parte pelo teor das intervenções realizadas, bastante previsíveis e sobretudo muito institucionais. A proximidade com um ato eleitoral com intervenção direta

nestas questões pressupunha uma maior ação por parte dos participantes e dos intervenientes. No entanto, considera-se que o evento foi importante pela pertinência dos oradores, nomeadamente a presença do Secretário de Estado para as Autarquias Locais, Dr. Carlos Miguel e de alguns autarcas) e da temática, tendo constituído um momento de reflexão e de alerta para a necessidade de uma atenção específica no que diz respeito ao combate da pobreza e exclusão social.



A7. Realização de 4 workshops sobre a Responsabilidade Social das empresas (Porto, Lisboa, Setúbal e Braga) em parceria com a GRACE

Indicadores quantitativos:

- N. de documentos elaborados: 2 (programa e convites)
- N.º. de distritos envolvidos: 4 (Braga, Portalegre, Porto e Setúbal)
- N.º. de workshops desenvolvidos: 4 (Braga – 28 de setembro / Portalegre – 7 de novembro / Beja – 29 de novembro / Porto – 30 de novembro)
- N.º de parceiros envolvidos: GRACE; Cáritas Braga; CLAS Portalegre; Delta Cafés; EDIA (Empresa Alqueva).
- Outros parceiros envolvidos: Câmaras Municipais; pequenas e médias empresas; associações empresariais locais.
- Participantes: cerca de 250 (4 sessões)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Fortalecimento da parceria com a GRACE.
- Partilha de conhecimentos que permitam às organizações integrarem cada vez mais os valores de ética e de responsabilidade social, com vista a um futuro mais sustentável.
- Disseminação de práticas bem-sucedidas de desenvolvimento social e comunitário assentes em formas de investimento social
- Divulgação de estratégias de intervenção e metodologias criativas para a inovação e sustentabilidade de projetos comunitários/ sociais.

Autoavaliação:

O desenvolvimento destes workshops permitiu a reflexão sobre a temática da responsabilidade social e cidadania empresarial envolvendo as entidades da economia social, as associações empresariais/comerciais e o tecido empresarial. Neste sentido, pretende-se em 2018 dar continuidade à realização dos workshops nos restantes distritos.



Objetivo estratégico 4

Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos

A8. Acompanhar o desenvolvimento do trabalho de informação e sensibilização junto das escolas e da opinião pública

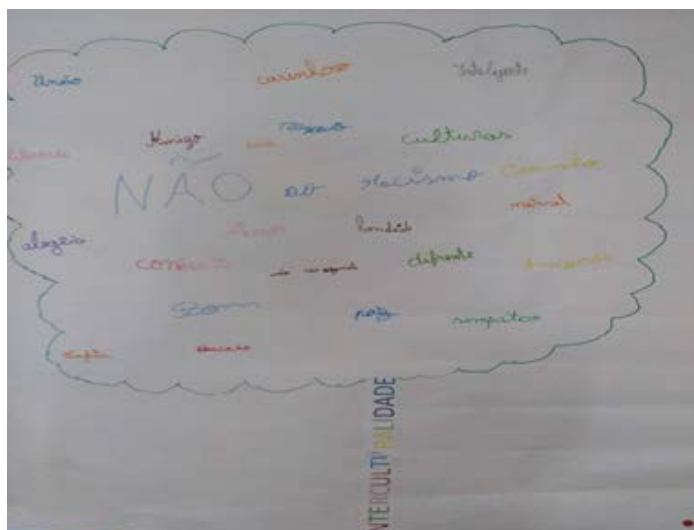
A8.1 Participação em ações de sensibilização para a temática da pobreza e da exclusão social, discriminação, igualdade, direitos humanos nas escolas e noutros sistemas de ensino de acordo com as solicitações.

Indicadores quantitativos:

- N.º de distritos envolvidos: 3 (Viseu, Porto, Braga)
- N.º de crianças/jovens envolvidos: cerca de 438
- N.º de professores e outros atores educativos: cerca de 20
- Sessões realizadas: 16



- Sessão sobre a Interculturalidade e a Igualdade de Oportunidades na Escola Básica nº. 1 Lamego (Agrupamento de Escolas Latino Coelho) – 15 alunos do 2º ano do 1º ciclo de escolaridade (8 de fevereiro).
- Sessão sobre a Interculturalidade e a Igualdade de Oportunidades na Escola Básica nº. 1 Lamego (Agrupamento de Escolas Latino Coelho) – 22 alunos do 4º ano do 1º ciclo de escolaridade (8 de fevereiro).
- Sessão sobre a Interculturalidade e a Igualdade de Oportunidades no Agrupamento de Escolas Latino Coelho) – 20 alunos do 6º ano do 2º ciclo de escolaridade (9 de fevereiro).
- Sessão sobre Interculturalidade e as Comunidades Ciganas na Escola EB 2,3 de Custóias (40 alunos de 2 turmas do 6º ano) - 15 de março de março.
- Sessão sobre Interculturalidade e as Comunidades Ciganas na Escola EB 2,3 de Custóias (40 alunos de 2 turmas do 5º ano) - 15 de março
- Sessão sobre Diversidade Cultural e as Comunidades Ciganas na Escola do 1º Ciclo (Escola da Igreja – Barqueiros_ Barcelos) 1º e 2º ano – 30 alunos – 21 de março
- Sessão sobre Diversidade Cultural e as Comunidades Ciganas na Escola do 1º Ciclo (Escola da Igreja – Barqueiros_ Barcelos) 3º e 4º ano – 30 alunos – 21 de março
- Sessão sobre Comunidades Ciganas e a sua culturana Escola EB2,3 de Custóias – Matosinhos – 40 alunos do 6º ano (03 de fevereiro)



- i) Sessão sobre a Interculturalidade e as Comunidades Ciganas na Escola da Paradinha – Viseu a 11 alunos do 4º ano de escolaridade (19 de abril)
- j) Sessão sobre a Interculturalidade e as Comunidades Ciganas na Escola de Teivas – Viseu - a 10 alunos do 4º ano de escolaridade (19 de abril)
- k) Sessão sobre a Interculturalidade e as Comunidades Ciganas na Escola S. João de Lourosa – Viseu – a 40 alunos do 3º e 4º ano de escolaridade (20 de abril)
- l) Sessão sobre a Interculturalidade e as Comunidades Ciganas na Escola de Loureiro – Viseu – a 30 alunos do 3º e 4º ano de escolaridade (20 de abril)
- m) Sessão sobre a Interculturalidade e as Comunidades Ciganas na Escola Oliveira de Barreiros – Viseu – a 20 alunos do 3º e 4º ano de escolaridade (20 de abril)
- n) Sessão sobre a Interculturalidade e as Comunidades Ciganas na Escola do 1º ciclo do Ensino Básico de Ferreiros em parceria com o projeto Escolhas Galoartis – Barcelos – a 20 alunos (19 de maio)
- o) Sessão sobre a Interculturalidade e as Comunidades Ciganas na Escola do 1º ciclo do Ensino Básico do Centro Escolar de Barqueiros em parceria com o projeto Escolhas Galoartis – Barcelos – a 20 alunos (19 de maio)
- p) Sessão de apresentação sobre o trabalho da EAPN PT na escola Profissional Profitecla - Porto – a 50 alunos (14 junho)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Desconstrução de algumas ideias pré-concebidas sobre determinados fenómenos, como por exemplo, pobreza, exclusão social, discriminação, direitos humanos e cidadania.
- Abordagem de uma sociedade intercultural e um maior conhecimento sobre a cultura cigana e a desmistificação de algumas ideias erradas recorrendo aos vários instrumentos que a organização dispõe.
- Reforço do trabalho de informação e de sensibilização junto dos mais novos.
- Estabelecimento de parcerias informais para a realização de ações nas escolas.
- Abordagem de temáticas relacionadas com a Interculturalidade, Igualdade de Oportunidades, Comunidades Ciganas, EAPN Portugal (missão e principais ações desenvolvidas).



Autoavaliação:

Destaca-se a realização de ações pelo próprio DDF sobretudo na área da Interculturalidade e das Comunidades Ciganas. Apesar de alguns núcleos distritais terem apostado numa maior consolidação das ações desenvolvidas com as escolas, continua-se a verificar a solicitação de sessões e de ações pontuais neste domínio. Por isso, é pertinente dar a conhecer o trabalho que as várias estruturas da EAPN PT tem vindo a desenvolver neste domínio no sentido de dar continuidade e visibilidade a essas ações. No micro site é possível o acesso aos vários materiais produzidos neste âmbito. Importa ainda realçar que esta área tem sido uma prioridade do DDF no sentido de promover instrumentos de trabalho que facilite o mesmo nos territórios.

A8.2 Realização de um Kit para Escolas sobre a Pobreza e a Exclusão Social (Mala Pedagógica)

Indicadores quantitativos:

- Nº. de documentos desenvolvidos: 2 (redação de um documento com os principais conteúdos do Kit e com os recursos educativos da EAPN PT)
- Nº. de reuniões com a empresa: 3

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Levantamento e sistematização dos instrumentos /materiais existentes
- Realização do Kit Pedagógico



A8.3 Evento sobre Pobreza e Exclusão Social na perspetiva das crianças e jovens, envolvendo escolas e projetos do Programa Escolhas nos quais a EAPN Portugal é parceira

Indicadores quantitativos:

- N.º de documentos elaborados: 3 (programa, documento de enquadramento da iniciativa, certificado de participação)
- N.º escolas /instituições participantes: 15
- N.º escolas: 7
- N.º instituições: 8
- N.º distritos envolvidos: 8 (Évora, Portalegre, Setúbal, Santarém, Castelo Branco, Viana do Castelo, Porto, Guarda)
- N.º. de padrinhos do evento: Samuel Trezor e Mário Pedrosa
- N.º de participantes/jovens: 220

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Interesse por parte das escolas/instituições que aderiram ao evento
- Conhecimento da EAPN Portugal e do trabalho desenvolvido pela instituição neste domínio
- Reflexão sobre o futuro dos jovens: principais desafios e definição de estratégias
- Promoção de uma maior participação dos jovens e o exercício de uma cidadania ativa.

Autoavaliação:

Apesar de ser uma experiência piloto e de termos apenas a participação de 8 distritos, a avaliação da ação é muito positiva. Esta avaliação incide no forte envolvimento das escolas e das instituições que aderiram a esta iniciativa, assim como os “produtos” realizados pelos jovens, designadamente as performances que os jovens apresentaram no dia 02 e na reflexão que este trabalho proporcionou junto dos mesmos. Destaca-se ainda a avaliação muito positiva que os participantes referiram, tendo algumas instituições manifestado o interesse em participar no próximo ano. Temos consciência que este tipo de iniciativa deve ser apresentada e delineada com as escolas no início do ano lectivo facilitando o desenvolvimento do trabalho e a organização dos aspetos logísticos. Esta situação será tida em conta na próxima iniciativa.



A8.4 Atualização sistemática do site “Escolas Contra a Pobreza” **<http://escolas.eapn.pt>**

Indicadores quantitativos:

- N.º de documentos elaborados: 1 (sistematização de informação para atualização do site)
- N.º de solicitações recebidas: 16
- N.º. de respostas dadas: 16

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Conhecimento e maior visibilidade das iniciativas desenvolvidas pelas várias estruturas da EAPN PT neste domínio
- Estabelecimento de parcerias informais para a realização das ações.
- Recolha de produtos/materiais.

A9. Sensibilizar opinião pública para as questões da pobreza e da exclusão social

A9.1 Realização de um Concerto Solidário (Porto)

Indicadores quantitativos:

- N.º de reuniões com a banda Nume: 3
- N.º de participantes: 77
- N.º. de documentos elaborados: 2 (folha de sala e cartazes)
- Nível de satisfação dos participantes: muito bom

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Participação pro bono da Banda Nume no concerto
- Visibilidade da organização junto do público em geral.



Objetivo estratégico 6

Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social

A10. Acompanhamento e dinamização do Conselho Nacional de Cidadãos: 4 reuniões

Indicadores quantitativos:

- N.º reuniões: 4 (6 fevereiro / 15 de maio / 11 de setembro / 22 de dezembro)
 - a) Reunião de fevereiro - 18 (14 representantes dos CLC e 4 elementos da equipa técnica da Sede);
 - b) Reunião de maio - 16 (12 representantes dos CLC e 4 elementos da equipa técnica da Sede);
 - c) Reunião de setembro - 19 (16 representantes dos CLC e 3 elementos da equipa técnica da Sede);
 - d) Reunião de dezembro - 16 (14 representantes dos CLC e 2 elementos da equipa técnica da Sede);

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Apresentação do relatório do VIII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social
- Apresentação do Guia - A Pobreza e a Exclusão Social: um olhar na primeira pessoa
- Ações do CNC - 2017
- Vídeo sobre Participação e os CLC: testemunhos dos representantes do CNC
- Workshops sobre os resultados do encontro europeu 2016
- Recolha de sugestões para o IX Fórum Nacional
- Apresentação de uma prática de Intervenção: Grupo Informal: Saber compreender (movimento de cidadãos)
- Feedback do Encontro Regional dos CLC do Sul
- Prémio do Jornalismo (apresentação da proposta e constituição do júri)
- Apresentação do programa e preparação do IX Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social
- Pobreza Infantil: breve abordagem
- Abordagem da temática da igualdade de Género e da violência no namoro através da metodologia do teatro fórum da associação Tudo Vai Melhorar.
- Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza (Bruxelas) dedicado ao tema dos Trabalhadores Pobres.
- Definição do Plano de Ação 2018



Autoavaliação:

O DDF considera que o sentimento de pertença a esta estrutura da organização está bem consolidado entre os seus membros verificando-se uma evolução ao nível da interiorização e do entendimento da missão, dos objetivos e das ações que a EAPN PT deve desenvolver a nível nacional e local. Verifica-se, igualmente, uma consolidação do trabalho desenvolvido no âmbito do Conselho Nacional de Cidadãos, apostando numa maior capacitação e conhecimento das mais diversas áreas da pobreza e da exclusão social.

A10.1 Prémio do Jornalismo

Indicadores quantitativos:

- N° de documentos elaborados: 3 (documento de enquadramento/ficha de identificação dos artigos pelos CLC's e ficha de avaliação do júri)
- N° de elementos do júri: 5 (1 mulher – Cidália Barriga e 4 homens – Francisco Rico, José Belchior, Jaime Filipe e Jaime Januário)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Definição de instrumentos de recolha e seleção das notícias
- Conhecimento da iniciativa por parte do CNC
- Constituição do júri junto do CNC

Autoavaliação:

A presente iniciativa funcionou em 2017 como um projeto piloto junto dos conselhos locais e do conselho nacional de cidadãos. No primeiro trimestre de 2018 será realizado um evento para apresentar os resultados deste trabalho, nomeadamente as notícias que serão premiadas por estes cidadãos.

A10.2 Informação Jurídica para os Cidadãos

Indicadores quantitativos:

- N° de documentos elaborados: 1

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Estabelecimento de contactos com a Direção Geral da Política da Justiça (DGE)
- Possibilidade de desenvolver um trabalho concertado neste domínio, capacitando os cidadãos nestas temáticas.

A10.3 Acompanhamento, dinamização e monitorização dos Grupos Locais

Indicadores quantitativos:

- N° de encontros regionais: 3
 - a)** Sul: Beja – 27 e 28 de abril. N°. de participantes: 22 (15 elementos dos CLC's, 6 técnicos dos núcleos e 1 técnico do DDF)
 - b)** Centro: Santarém – 04 e 05 de setembro. N°. de participantes: 31 (24 elementos dos CLC's, 6 técnicos dos núcleos e 1 técnico do DDF)
 - c)** Norte: Viana do Castelo – 07 e 08 de setembro. N°. de participantes: 15 (12 elementos dos CLC's, 2 técnicos dos núcleos e 1 técnico do DDF)
- N° de workshops sobre participação desenvolvidos: 1 (Bemposta/Bragança – 17 de janeiro). N°. total de participantes: 20
- N° de reuniões dos CLC's dinamizadas com a presença do DDF: 2 (Guarda – 20 de fevereiro/Santarém – 16 de março)
- N°. de documentos realizados: 1 (Orientações para os planos de atividades dos CLC's 2018).

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Intercâmbio e promoção de uma maior proximidade entre os Conselhos Locais
- Maior conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pela organização neste domínio
- Maior visibilidade dos conselhos locais de cidadãos nos respectivos territórios.
- Reflexão sobre a temática dos direitos humanos através da metodologia de Phtotovoice e a pintura de um mural sobre Direitos Humanos.
- Conhecimento e reflexão das seguintes temáticas: Direitos Humanos, Cidadania, Envelhecimento Ativo, Rendimento Social de Inserção, Interculturalidade e Comunidades Ciganas, Igualdade de Género, Refugiados, entre outras.
- Nos encontros regionais foram refletidas as temáticas dos Direitos Humanos, Cidadania, Imigração versus natureza, compreensão mútua e cooperação, assim como a abordagem de construção de projetos a partir da dinâmica dos CLC's.
- A abordagem destas temáticas contribuem para a desmistificação de algumas ideias pré-concebidas e estereótipos existentes.

GRUPO LOCAL	Nº REUNIÕES	Nº ELEMENTOS DO GRUPO
Aveiro	9	7
Beja	24	8
Braga	11	5
Bragança	10	7
Castelo Branco	9	12
Coimbra	12	6
Évora	7	8
Faro	8	6
Guarda	10	8
Leiria	6	4
Lisboa	5	7
Portalegre	12	6
Porto	12	6
Santarém	15	7
Setubal	8	5
Viana Castelo	12	8
Vila Real	1	2
Viseu	10	8

Autoavaliação:

Continuam algumas dificuldades de mobilização de elementos para os CLC, no entanto, registam-se progressos quer ao nível quantitativo (número de reuniões realizadas, numero de elementos presentes) quer ao nível qualitativo (regularidade de agendamento de reuniões, desenvolvimento de um sentimento de pertença nos diversos grupos, interesse/envolvimento nos assuntos discutidos e aumento das ações desenvolvidas pelos CLC).

A10.4 Preparação e participação no 16º Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza (Bruxelas)

Indicadores quantitativos:

- N.º de reuniões dos coordenadores nacionais: 1 (30 e 31 de março em Riga)
- N.º. de reuniões preparatórias: 3 (4, 23 de outubro e 7 de novembro)
- N.º documentos criados: 2 (documento síntese com o trabalho de preparação e 1 documento sobre experiência de participação)
- N.º materiais produzidos: 4 (postais, mapa de Portugal, cartazes e marcadores de livros)
- N.º participantes: 4 (3 delegados + coordenadora nacional)
- CLC's envolvidos: Évora, Bragança e Aveiro)
- N.º. de eventos: 1 (Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza e de Exclusão Social – 9 e 10 de novembro)
- N.º. total de participantes no Encontro Europeu: cerca de 150 participantes



Indicadores qualitativos/Resultados:

- Definição de alguns temas para apresentar à Comissão Europeia
- Partilha de experiências de participação entre os coordenadores nacionais
- Promoção da reflexão sobre os Trabalhadores Pobres
- Apresentação de sugestões para o Trabalho Digno
- Diálogo com representantes das instituições europeias, designadamente com a Comissária Marianne Thyssen (Comissão Europeia).
- Intercâmbio de experiências, vivências e estratégias de participação
- Sistematização e compilação da informação recolhida sobre o tema nas reuniões a nível nacional

Autoavaliação:

A delegação portuguesa foi constituída por Cidália Barriga (Évora); Ana Santos (Bragança) e Francisco Rico (Aveiro). Importa destacar, que os delegados portugueses têm participado nas ações e nas estruturas que a organização tem desenvolvido neste domínio, designadamente, nos Fóruns Nacionais de Combate à Pobreza e Exclusão Social e integram, igualmente, os Grupos Locais bem como o Conselho Nacional, tendo esta estrutura sido ouvida no processo de constituição da delegação. Relativamente ao Encontro Europeu a avaliação dos delegados foi muito positiva.



A11. Realização de uma ação de formação sobre os Direitos Humanos em conjunto com a Agência Europeia para os Direitos Fundamentais

Indicadores quantitativos:

- N.º de ações desenvolvidas: 1 (23 de junho em Lisboa)
- Participantes: 18
- N.º. de CLC representados: 14
- Nível de satisfação: muito bom

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Conhecimento sobre a Agência Europeia dos Direitos Fundamentais
- Direitos humanos: o que são? Quais são?
- Conhecimento do Manual de Discriminação Racial: legislação europeia
- Conhecimento do Manual: O acesso à Justiça na União Europeia

Autoavaliação:

Uma das etapas fundamentais para ativar a participação dos cidadãos incide na informação, no conhecimento e este só é possível através do desenvolvimento de momentos formativos. tendo presente as temáticas abordadas pelos CLC's, considerou-se importante o desenvolvimento de uma ação que abordasse os direitos humanos e algumas referências/materiais existentes nesta área. Assim, esta ação foi avaliada de forma muito positiva pelos participantes do CNC devido à pertinência da temática e à qualidade do formador, tendo este apresentado uma abordagem nacional e europeia com o recurso a metodologias participativas e ativas. "Foi a melhor formação que tivemos até hoje".



A12. Realização de um Seminário sobre Participação e Inclusão Social envolvendo os membros do CNC direcionados para organizações sociais e a sociedade em geral, sensibilizando para esta área e apresentando boas práticas de participação

Indicadores quantitativos:

- N.º. de oradores: 7
- N.º. de documentos elaborados: 2 (programa e ficha de avaliação)
- N.º. de participantes: cerca de 130 participantes (77 equipa técnica da EAPN PT e elementos dos CLC's e 55 participantes externos)
- Principais temáticas abordadas: desafios da participação; participação como factor de inclusão social e estratégias de promoção da participação de pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- Nível de satisfação: muito bom

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Reflexão sobre os processos e os desafios da participação
- Conhecimento e divulgação do trabalho desenvolvido pela organização neste domínio, especificamente os conselhos locais de cidadãos e o conselho nacional de cidadãos.
- Conhecimento e intercâmbio de práticas de participação no desenvolvimento local das comunidades.

Autoavaliação:

A organização do seminário foi efetivamente pensada para abordar a importância da participação e as suas mais-valias na inclusão social de pessoas desfavorecidas, mostrando que a participação é possível e tem resultados. Daí termos aberto o tema da participação à sociedade civil convidando-a, por um lado, a conhecer o trabalho que temos vindo a realizar com pessoas em situação de pobreza e por outro lado, a refletir conjuntamente sobre diferentes modelos de participação e o seu papel na promoção da inclusão dos cidadãos. Neste sentido, a realização do Seminário sobre Participação e Inclusão social permitiu oportunidades mútuas para conhecer e partilhar experiências e pontos de vista sobre iniciativas locais de participação, com diferentes públicos e diferentes estratégias e resultados.

**A13. Realização de um Vídeo sobre participação, envolvendo os elementos do CNC.****Indicadores quantitativos:**

- N.º. de documentos produzidos: 1 (enquadramento da ação)
- N.º. de reuniões desenvolvidas com a empresa responsável: 1 (27 de março)
- N.º. de momentos com os elementos do CNC: 2 (encontro regional dos CLC do Sul – 27 de abril e reunião do CNC – 15 de maio)
- N.º. de testemunhos recolhidos: 10
- N.º. de apresentações do vídeo: 2 (ação de formação da EAPN Europa, 18, 19 e 20 de outubro na Irlanda e no seminário sobre Participação e Inclusão Social – 18 de outubro em Lisboa)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Adjudicação do serviço à empresa Riot Films
- Vídeo da participação
- Envolvimento efetivo dos elementos do CNC na realização do vídeo
- Maior conhecimento sobre o processo de participação dinamizado pela EAPN Portugal
- Divulgação na primeira pessoa da importância da participação nos processos de inclusão dos cidadãos em situação de vulnerabilidade social.

A14. Atualização do site sobre Participação Social de Cidadãos

Indicadores quantitativos:

- N.º de instrumentos criados: 1 (e documento com os conteúdos de atualização)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Sistematização e conhecimento das ações desenvolvidas neste domínio.

A15. Organização do IX Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social

Indicadores quantitativos:

- N.º documentos elaborados: 3 (programa do dia 17, documento síntese sobre as visitas institucionais com uma breve descrição das iniciativas a conhecer e documento-síntese de preparação dos CLC's).
- N.º. de participantes: 77
- N.º. de convidados externos: 6
- N.º. de visitas institucionais: 3 (Cozinha Popular da Mouraria/ Largo de Residências / Renovar a Mouraria)

Indicadores qualitativos/ Resultados:

- Conhecimento de projetos/iniciativas de base comunitária na cidade de Lisboa, que promovem a participação dos cidadãos na conceção e desenvolvimento das suas atividades, fomentando o desenvolvimento local e a proximidade dos cidadãos.
- Reforço do sentimento de pertença dos elementos do CLC à organização e à missão dos mesmos.
- Envolvimento efetivo dos elementos dos CLC's na organização e desenvolvimento do fórum.
- Maior conhecimento sobre os conselhos locais de cidadãos e o conselho nacional de cidadãos.

Autoavaliação:

O IX Fórum Nacional para as pessoas em situação de pobreza e exclusão social, membros por inerência da EAPN Portugal, para além de constituir mais um momento de aprendizagem e enriquecimento pessoal (sobretudo proporcionado pelas visitas institucionais, como referido pelos próprios), foi também um reconhecimento e apropriação do seu papel no seio da própria organização, desde a fase do planeamento à execução das atividades previstas no programa do Fórum Nacional, tendo muitos deles protagonizado algumas tarefas de cariz logístico e de organização funcional do evento, o que é revelador de um avanço significativo no grau de compromisso e envolvimento direto com a EAPN Portugal.



A16. Audiência com o Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa - 11 de dezembro

Indicadores quantitativos:

- N.º documentos elaborados: 1 (documento com as principais mensagens para o Presidente da República)
- N.º de participantes: 19

Indicadores qualitativos/ Resultados:

- Diálogo entre cidadãos em situação de vulnerabilidade social e o Presidente da República
- Compromisso de um trabalho em conjunto na definição de estratégias de combate à pobreza e exclusão social.

Autoavaliação:

A audiência com o Presidente da República constituiu um momento importante para os membros do Conselho Nacional de Cidadãos pois tiveram a oportunidade de apresentar as suas mensagens, mensagens que incidem na necessidade de todos assumirem o compromisso do combate à pobreza. Esta audiência reflete igualmente o avanço significativo no grau de compromisso e envolvimento direto do Presidente da República nesta causa.



Objetivo estratégico 7

Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos

A17. Desenvolvimento de ações no âmbito do Plano Estratégico do Centro de Recursos de Intervenção nas Comunidades Ciganas da EAPN Portugal

Indicadores quantitativos:

- N.º de ações desenvolvidas em parceria com os núcleos: 16 (Castelo Branco, Guarda, Viseu, Braga, Aveiro e Vila Real)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Definição de atividades em conjunto
- Distribuição de responsabilidades e de tarefas

Autoavaliação:

Verificou-se um acompanhamento e uma monitorização das ações desenvolvidas pelos núcleos distritais de forma articulada com a Sede nacional, permitindo o planeamento das mesmas em conjunto e de forma aproximada. As ações desenvolvidas nos territórios permitiram também um maior conhecimento do trabalho que a EAPN Portugal tem vindo a desenvolver desde a sua fundação neste domínio.

A17.1 Dinamização de Ações de Sensibilização direcionadas para Profissionais de várias áreas de intervenção e comunidades ciganas

Indicadores quantitativos:

- N.º de sessões desenvolvidas: 9
 - a)** Workshop formativo sobre Intervenção com as comunidades ciganas promovido pela CPCJ de Idanha-a-Nova e dinamizado pela EAPN Portugal – 27 de janeiro (Idanha-Nova) - N.º. de participantes: 27
 - b)** Workshop formativo sobre Intervenção com as comunidades ciganas promovido pela Rede Social de Lamego e dinamizado pela EAPN Portugal – 08 de fevereiro (Lamego) - N.º. de participantes: 20
 - c)** Workshop sobre Discriminação e Minorias no Agrupamento de escolas Oliveira do Bairro direcionado a professores, pessoal não docente e técnicos de intervenção social – 26 de abril (Oliveira do Bairro) - N.º. de participantes: 28
 - d)** Conversas no Sofá – D'ACasa - Fogueira da Discriminação? Etnia Cigana no Chiado café Literário direcionadas a sociedade em geral e profissionais das várias áreas de intervenção – 27 de abril (Porto) - N.º. de participantes: 10
 - e)** Workshop sobre Intervenção com as comunidades ciganas promovido pelo CLDS de Almeida e dinamizado pela EAPN Portugal – 22 de maio (Vila Formoso) - N.º. de participantes: 10
 - f)** Workshop sobre O Singular do Plural: os Ciganos e Ciganas portuguesas e o direito à educação promovido pelo Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro e dinamizado pela EAPN Portugal – 26 de maio (Aveiro) - N.º de participantes: 15
 - g)** Workshop sobre a Intervenção com as Comunidades Ciganas promovido pelo Centro Distrital da SS da Guarda e dinamizado pela EAPN Portugal – 30 de maio (Gouveia) - N.º. de participantes: 30
 - h)** Workshop sobre “A Discriminação é falta de Educação” promovido pela EAPN Portugal – 30 de Junho (Vila Real) - N.º. de participantes: 31
 - i)** Workshop sobre “A Inclusão das Comunidades Ciganas” promovido pela EAPN Portugal – 15 de Novembro (Évora) - N.º. de participantes: 20
- N.º. total de participantes: 192
- Perfil dos participantes: Técnicos de várias áreas de intervenção
- Distritos Abrangidos: 5 (Castelo Branco, Viseu, Aveiro, Guarda, Vila Real e Évora)

Indicadores qualitativos/resultados:

- Conhecimento da situação das comunidades ciganas em Portugal (principais dificuldades que enfrentam nos seus processos de inclusão).
- Conhecimento da cultura cigana.
- identificação dos principais problemas de intervenção com estas comunidades e a apresentação de boas práticas a nível europeu.
- Apresentação de algumas recomendações de ação para a intervenção com estas comunidades.
- Avaliação positiva sobre as sessões e o impacto imediato foi positivo
- Conhecimento e divulgação do trabalho que a EAPN PT tem desenvolvido neste âmbito.
- Estabelecimento e fortalecimento de algumas parcerias informais.

Autoavaliação:

Estas ações permitem dar a conhecer a cultura cigana e as principais dificuldades que as comunidades ciganas vivenciam diariamente. Permitem igualmente refletir com os vários profissionais e agentes sobre as principais dificuldades de intervenção com esta população, definindo formas de intervenção mais adequadas para as suas necessidades. Importa ainda salientar o intercâmbio e a partilha de experiências que estas ações proporcionam.

A17.2 Desenvolvimento de Ações de sensibilização na área da educação e da saúde dirigidas às Comunidades Ciganas.

Indicadores quantitativos:

- N.º de sessões desenvolvidas: 8

a) Sessões direcionadas a mulheres ciganas sobre o Desenvolvimento Pessoal, Social e Profissional com o projeto T3tris (Projeto Escolhas): 2 - 11 de janeiro e 1 de fevereiro.

N.º de participantes: 5

b) Sessões direcionadas a mulheres ciganas sobre o Desenvolvimento Pessoal, Social e Profissional com a instituição AFA – Amares: 2 (11 de janeiro e 19 de janeiro)

N.º de participantes: 8

c) Sessão sobre Integração no mercado de trabalho direcionada a famílias de etnia Cigana – (Fundão-freguesias da Capinha, Pero Viseu e Três Povos) - 26 de janeiro

N.º de participantes: 13

d) Sessão sobre Integração no mercado de trabalho direcionada a famílias de etnia Cigana (Cidade do Fundão e freguesias das Donas e Alcongosta) – 26 de janeiro

N.º de participantes: 27

e) Sessão sobre a importância da Escolarização junto de alunos do curso EFA na escola de Loureiro – Viseu (19 de abril)

N.º de participantes: 15

f) Sessão sobre a Diversidade Cultural e a Educação como fator de inclusão – 22 de maio (Vilar Formoso)

N.º de participantes: 20

g) Sessão sobre Integração no mercado de trabalho – 14 de setembro (Celorico da Beira)

N.º de participantes: 23

h) Sessão sobre a importância da escolarização e o diálogo intercultural – 14 de novembro (Mourão)

N.º de participantes: 20

- N.º total de participantes: 131

- Distritos Abrangidos: 5 (Castelo Branco, Braga, Viseu, Guarda, Évora)

Indicadores qualitativos/resultados:

- A importância da relação entre a escola e as famílias.
- Maior conhecimento sobre os procedimentos do meio escolar.
- Conhecimento de estratégias para acompanhar o percurso escolar dos seus filhos.
- Reflexão sobre as dificuldades que as crianças ciganas e as suas famílias têm com a escola e formas de superar essas mesmas dificuldades.
- Reflexão sobre as questões da Igualdade de Género e o papel da mulher no contexto atual.
- Maior conhecimento sobre a cultura cigana.
- Sensibilização e consciencialização para a responsabilidade de todos na construção de uma sociedade mais inclusiva e intercultural.

Autoavaliação:

Estas ações assumem uma grande importância nos processos de inclusão das comunidades ciganas, visto que permitem trabalhar com as comunidades ciganas questões como: o empowerment, participação e envolvimento ativo no seu processo de inclusão, cidadania, entre outros. Permitem, igualmente, a reflexão e a alteração de mentalidades face à importância da escolarização e do acesso aos serviços de saúde. Consideramos que é pertinente dar continuidade a este trabalho de informação/sensibilização junto das comunidades ciganas no sentido de garantir a igualdade de oportunidades destes cidadãos.

A17.3 Co-organização da Semana sobre Diversidade Cultural

Indicadores quantitativos:

- Nº. de documentos elaborados: 3 (documento de enquadramento, programa nacional e o programa do distrito do Porto)
- Distritos envolvidos na Semana da Interculturalidade: 7 (Viseu, Castelo Branco, Coimbra, Porto, Guarda, Santarém, Portalegre)
- Nº. de atividades desenvolvidas no geral: 62
- Nº. de documentos elaborados: 3 (documento de apresentação da iniciativa; programa do Porto e Programa Nacional)
- Nº. de atividades participadas pelo DDF: 6



Indicadores qualitativos/Resultados:

- Maior conhecimento sobre as comunidades ciganas em Portugal
- Sensibilização da sociedade em geral para a construção de uma sociedade intercultural e para as questões das comunidades ciganas.
- Conhecimento e interação entre as diferentes culturas.
- Maior conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pela organização nesta área de intervenção
- Estabelecimento de novas parcerias.

Autoavaliação:

De uma forma, geral, verifica-se que as ações desenvolvidas incidiram essencialmente no desenvolvimento de ações de informação/sensibilização. Estas ações foram direcionadas sobretudo para a comunidade geral (no sentido de dar a conhecer a cultura cigana e desmistificar representações existentes face às comunidades ciganas), assim como a necessidade de construir uma sociedade intercultural, onde impere o respeito e a tolerância.

A17.4 Apresentação do Projeto “O Singular do Plural” a nível nacional com a participação dos entrevistados no sentido de mostrar à sociedade em geral e às próprias comunidades ciganas percursos inclusivos

Indicadores quantitativos:

- Nº. de sessões de apresentação da publicação: 4 (Hungria no âmbito do Projeto Press – Erasmus + - 7 de março / workshop formativo em Idanha-a-Nova – 27 de janeiro / workshop formativo em Lamego – 8 de fevereiro / 22 de junho no Caleidoscópio – Lisboa / 9 de setembro – Torres Vedras)
- Nº. de participantes: cerca de 100 pessoas
- Presença da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, do Piménio Teles e da Cátia Montes no dia 22 de junho em Lisboa.
- Presença do Secretariado de Estado das Autarquias Locais, Maria Gil, Prudêncio Canhoto e Bruno Gonçalves no dia 9 de setembro em Torres Vedras.
- Nº. de exposições: 2 (22 de junho – 18 de julho no Caleidoscópio, Universidade de Lisboa / 9 de setembro a 17 de outubro em Torres Vedras)
- Nº de visitas da exposição: cerca de 800 pessoas .

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Maior conhecimento sobre as várias realidades das comunidades ciganas em Portugal.
- Sensibilização da sociedade em geral para a construção de uma sociedade intercultural e para as questões das comunidades ciganas.
- Maior conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pela organização nesta área de intervenção.



Autoavaliação:

De uma forma, geral, verifica-se que o “Singular do Plural” teve visibilidade junto da sociedade em geral como junto das instituições/projetos que trabalham com esta temática. Realça-se ainda a sessão de apresentação da publicação em Lisboa (no dia 22 de junho) que contou com a participação dos da Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade. A publicação propriamente dita contribui para desmistificar um plural – os ciganos – supostamente representativo de uma entidade coletiva apenas imaginária, e quase sempre negativa, que procura classificar um todo ignorando as partes. E, maioritariamente, responsável pela manutenção de preconceitos negativos que alimentam a discriminação social e as suas maléficas consequências.

A17.5 Campanha Nacional Contra a Discriminação das Comunidades Ciganas **#direitoaseroquequiserem**

Indicadores quantitativos:

- N°. de materiais da campanha: 7 (cartazes, 2 vídeos de Spots TV, rede de multibancos, autocarros, 2 vídeos web, Cinema NOS sociais) - <http://www.eapn.pt/campanha/30/campanha-contra-a-discriminacao-das-comunidades-ciganas-direitoaseroquequiserem>

- Nº de documentos elaborados: 2 (enquadramento da campanha e press release)
- Nº. de impressões efetuadas dos materiais: 5000 cartazes de cada imagem e 10 000 postais)
- Nº de crianças que participaram na campanha: 8 (4 meninas e 4 rapazes)
- Nº. de figuras públicas: 2 (Catarina Furtado e Francisco George)
- Sessão de lançamento da campanha – 22 de junho, Caleidoscópio, Universidade de Lisboa.
- Nº. de notícias sobre a campanha: 8
- Nº de meios de comunicação envolvidos: Suporte televisivo: 5 (RTP1, RTP2, RTP3, SIC, TVCine); Suporte Radiofónico: 1, (Rádio Renascença); imprensa escrita: 2 (Diário de Noticias, Jornal de Noticias); Imprensa online: 1 (P3 Público, Record)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Maior conhecimento sobre as várias realidades das comunidades ciganas em Portugal.
- Sensibilização da sociedade em geral para a construção de uma sociedade intercultural e para as questões das comunidades ciganas.
- Envolvimento e participação das comunidades ciganas
- Visibilidade e divulgação da campanha a nível nacional.

Autoavaliação:

A Campanha #direitoaseroqueiserem teve a visibilidade esperada pelas entidades promotoras, pois foram acionados vários meios de comunicação permitindo um maior alcance da campanha. Destaca-se ainda o facto da Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade ter apoiado a sua concretização, facilitando a abertura de determinadas instituições comunicacionais para a sua divulgação (televisão, Cinema Nós, autocarros da Carris, autocarros da STCP, entre outros). Refere-se ainda o forte envolvimento de cidadãos de etnia cigana na divulgação da campanha, salientando a disponibilidade e a colaboração das comunidades ciganas na definição (reuniões com cidadãos de etnia cigana) e na realização da mesma (crianças protagonistas da campanha e os respectivos pais).



A17.6 Tradução do Guia para trabajar con familias gitanas el éxito escolar de sus hijos e hijas da Fundacion Secretariado Gitano.

Indicadores quantitativos:

- Tradução do documento (em elaboração)

Indicadores qualitativos/resultados:

- Instrumento de apoio para trabalhar com as famílias de etnia cigana.

A17.7 Outras ações neste domínio com instituições/agentes (nacionais e europeias)

Indicadores quantitativos:

- Reunião com a técnica da rede social de Celorico de Basto – 20 de fevereiro
- Participação na formação promovida pelo Projecto Press (Erasmus +) na Hungria sobre empresas sociais e comunidades gitanas (especificamente mulheres) – 06 a 10 de março.
- Reunião com a Associação Pele para o desenvolvimento de um projeto em Parceria sobre o empoderamento e participação de mulheres gitanas -23 de março
- Participação no Seminário Internacional sobre Comunidades Ciganas promovido pelo ACM – Alto Comissariado para as Migrações – Lisboa, 06 de abril
- Participação no seminário internacional Direitos, Educação e Inclusão Social “A Minoria Cigana como Paradigma” através da moderação da conferência – Supporting educational success for Roma Children in Spain: promotional program – 04 e 05 de maio em Braga
- Participação no seminário “Ser +Cidadão: os caminhos cruzados de inclusão e da interculturalidade” através de uma comunicação sobre Projetos de Combate à Discriminação dos Cidadãos de Etnia Cigana – 06 de maio em Viseu.

Indicadores qualitativos/resultados:

- Reconhecimento do trabalho desenvolvido pela organização neste domínio
- Estabelecimento de parcerias informais
- Definição de ações a definir em conjunto com a EAPN Portugal
- Apresentação das metodologias e práticas de intervenção da organização (designadamente projetos, ações de sensibilização e campanhas de sensibilização, entre outras)
- Apresentação de orientações e linhas de intervenção.

Autoavaliação:

Constata-se um reconhecimento do trabalho da EAPN Portugal nesta área de intervenção, reconhecimento que é visível através dos convites e das solicitações para integrarmos várias plataformas/projetos. Contata-se igualmente a solicitação para o desenvolvimento de ações que vão de encontro às necessidades territoriais. Estas ações concorrem para a disseminação das nossas mensagens neste domínio de intervenção assim como o trabalho desenvolvido pela organização.

A17.8 Projetos no âmbito do Fundo de Apoio à implementação ENIC (em que a EAPN Portugal é parceira informal ou formal)

Indicadores quantitativos:

- Apresentação dos resultados do “Projeto 100 preconceitos”, promovido pela APF no Bairro da Biquinha – 12 de janeiro

Autoavaliação:

A participação e o envolvimento da EAPN Portugal nestes projetos são importantes pois corresponde a uma continuidade do trabalho desenvolvido anteriormente com as entidades promotoras.

A17.9 Projetos no âmbito do Programa Escolhas – E6G (em que a EAPN Portugal é parceira informal ou formal)

Indicadores quantitativos:

- Nº. de reuniões participadas: 4 (Reunião de parceria do projeto “ A Escolha é Tua” – 13 de janeiro, 21 de abril, 15 de setembro, 27 de outubro)
- Nº de sessões desenvolvidas com as crianças/jovens dos projetos Escolhas de Rio Tinto e Barcelos: 23 (19 – Rio Tinto / 4 – Barcelos)

Campanha Despir os Preconceitos, Vestir a Inclusão:

- a)** 10 de fevereiro (Ponte) – 8 crianças (Pessoa Sem-abrigo)
- b)** 14 de fevereiro (Triana) – 12 crianças (Pessoa Sem-abrigo)
- c)** 16 de fevereiro (Areias) – 8 crianças (Pessoa Sem-abrigo)
- d)** 25 de fevereiro (Ponte) – cerca de 15 crianças dos três agrupamentos habitacionais. (Pessoa Sem-abrigo)
- e)** 14 de março (Ponte) – 6 crianças (Pessoa com Deficiência)
- f)** 20 de março (Areias) – 8 crianças (Pessoa com Deficiência)
- g)** 21 de março (Triana) – 6 crianças (Pessoa com Deficiência)
- h)** 11 de maio (Triana) – 12 crianças (Pessoa Idosa)
- i)** 12 de maio (Areias) – 10 crianças (Pessoa Idosa)
- j)** 16 de maio (Ponte) – 8 crianças (Pessoa Idosa)
- k)** 9 de outubro (Areias) – 6 crianças (Dependências)
- l)** 10 de outubro (Ponte) – 4 crianças (Dependências)
- m)** 19 de outubro (Triana) – 10 crianças (Dependências)
- n)** 13 de novembro (Triana) – 10 crianças (Desemprego)
- o)** 16 de novembro (Ponte) – 5 crianças (Desemprego)
- p)** 29 de novembro (areias) – 4 crianças (desemprego)
- q)** 4 de dezembro (Ponte) – 3 crianças (Famílias em Situação de Pobreza)
- r)** 5 de dezembro (Triana) – 12 crianças (Famílias em Situação de Pobreza)
- s)** 6 de dezembro (Areias) – 7 crianças (Famílias em Situação de Pobreza)

Outras ações:

- a) Sessão sobre Diversidade Cultural e as Comunidades Ciganas na Escola do 1º Ciclo (Escola da Igreja – Barqueiros_ Barcelos) 1º e 2º ano – 30 alunos – 21 de março
- b) Sessão sobre Diversidade Cultural e as Comunidades Ciganas na Escola do 1º Ciclo (Escola da Igreja – Barqueiros_ Barcelos) 3º e 4º ano – 30 alunos – 21 de março
- c) 07 de abril – colaboração na organização do jantar intercultural (40 participantes)
- d) 9 de abril - Bibliotecas Humanas promovido pelo projeto “A Escolha é Tua” no âmbito do Escolhas Portas Abertas.
- e) Sessão sobre a Interculturalidade e as Comunidades Ciganas na Escola do 1º ciclo do Ensino Básico de Ferreiros em parceria com o projeto Escolhas Galoartis – Barcelos – a 20 alunos (19 de maio)
- f) Sessão sobre a Interculturalidade e as Comunidades Ciganas na Escola do 1º ciclo do Ensino Básico do Centro Escolar de Barqueiros em parceria com o projeto Escolhas Galoartis – Barcelos – a 20 alunos (19 de maio)
- g) 2 Sessões na Escola EB de Rio Tinto sobre a Discriminação – 50 alunos (20 de outubro)
- h) Sessão de avaliação com as famílias do Projeto “ A Escolha é Tua” – 21 de outubro (Ponte) – 4 famílias

Indicadores qualitativos/resultados:

- Definição de atividades a desenvolver pela EAPN PT no âmbito dos projetos
- Apresentação da campanha “Despir os preconceitos, vestir a inclusão” promovida pelos CLC’s da região Centro
- Desmistificação de estereótipos sobre as seguintes temáticas: pessoa sem-abrigo, pessoa idosa, pessoa com deficiência e comunidades ciganas
- Promoção de conhecimento de outras práticas de intervenção junto destas populações, como por exemplo o Grupo Informal Saber Compreender.
- Maior conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pela EAPN PT
- Apresentação de testemunhos de etnia cigana.
- Reflexão e debate sobre interculturalidade.

Autoavaliação:

A EAPN Portugal integra os consórcios de alguns Projetos Escolhas a nível nacional, destacando-se o maior envolvimento por parte do DDF em relação ao Projeto de Rio Tinto e de Barcelos. As ações desenvolvidas pela organização nestes projetos têm incidido sobretudo no trabalho de sensibilização, informação e desmistificação de preconceitos e estereótipos existentes recorrendo a metodologias, instrumentos e materiais realizados pela EAPN PT. Importa ainda referir que esta colaboração tem permitido um contacto direto com as necessidades e as realidades locais no que diz respeito à intervenção com as crianças e os jovens.

A17.10 Participação em projetos nacionais e transnacionais

Indicadores quantitativos:

Projeto Press – Promover estratégias de economia social e empreendedorismo social para a inclusão de mulheres desfavorecidas no mercado de trabalho

- N.º. de ações desenvolvidas/participadas: 3
 - Participação na formação de Budapeste (06 a 10 de março)
 - Workshop sobre o Projeto Press e a empregabilidade junto das Mulheres Ciganas – Porto, 08 de abril
 - 2 Reuniões com a equipa da A3s e com as mulheres ciganas no âmbito do Projeto Press (Erasmus +) – 20 de maio / 5 de agosto – Participantes: 8
 - Participação na visita transnacional do projeto Press a Portugal – 22 e 23 de setembro.

Monitoring of the National Integration Strategies – Roma Civil Monitor

- N.º de reuniões transnacionais: 1 (26 e 27 de setembro – Madrid)
- N.º de parceiros nacionais: 3 (EAPN Portugal / Associação Letras Nómadas e Obra Diocesana da Pastoral dos Ciganos)
- N.º de workshops nacionais: 1 (26 de outubro)
- N.º de participantes no workshop: 11
- N.º de documentos realizados: 2 (relatório em inglês e português)

Indicadores qualitativos/resultados:

- Colaboração com entidades nacionais e europeias no que diz respeito à intervenção com as comunidades ciganas, consolidando parcerias e áreas de intervenção.
- Maior conhecimento sobre a realidade das comunidades ciganas em Portugal e na Europa.
- Maior conhecimento sobre o trabalho e as estratégias desenvolvidas pela EAPN PT:
- Intercâmbio de metodologias e práticas de intervenção.
- Reflexão sobre a implementação da estratégia nacional tendo presente 3 áreas de análise: governança, anticiganismo e antidiscriminação.

Festival Mexe – Associação Pele

- N.º de ações desenvolvidas: 1 (organização em parceria com a Associação Pele da Oficina sobre inclusão das comunidades ciganas através da companhia TNT Atalaya)

Indicadores qualitativos/resultados:

- Maior conhecimento sobre o trabalho e as estratégias desenvolvidas pela EAPN PT:
- Intercâmbio de metodologias e práticas de intervenção.
- Consolidação da parceria com a Associação Pele

Autoavaliação:

A participação e o envolvimento da EAPN Portugal nestes projetos são importantes para conhecer a realidade existente assim como a partilha de recursos e metodologias de intervenção.

Outras Atividades Desenvolvidas pelo Departamento:

- Iniciativa pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social 2017 – Vigília do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, 17 de outubro, Campo Pequeno – Lisboa
- Grupo de Trabalho sobre o Dia Municipal para a Igualdade – Caminhada pela Igualdade, 22 de Outubro, Lisboa
- Sessão sobre a Pobreza e a Exclusão Social – Lousada, 18 de novembro
- Reunião de avaliação com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens – 04 de setembro

4. DIMENSÃO EUROPEIA

ÁREA I GOVERNAÇÃO

A EAPN Portugal, para além de integrar, conforme previsto estatutariamente, o Comité executivo da EAPN Europa, ao qual preside desde 2012, participa ainda em diversas atividades e grupos de trabalho, com particular destaque para o Grupo European Union Inclusion Strategies Group, e o Grupo de Coordenação dos Encontros Europeus de pessoas em Situação de Pobreza.

ÁREA II ATIVIDADES

- Participação em 3 reuniões do Executivo (Colónia – Abril; Bruxelas – 16 e 17 de Junho; Dublin - 19 e 21 de Outubro)
- Participação nas reuniões do Bureau (3 presenciais e 6 on-line).
- Participação em 3 reuniões do Grupo EU ISG (Valladolid - 16 e 17 de Junho; Bruxelas - 16 e 18 de Março; Dublin - 19 e 21 de Outubro).
- Participação na Assembleia Geral Anual (Outubro).
- Participação na Conferência The European Pillar of Social Rights: going forward together (Bruxelas, 23 de janeiro).
- Participação na Convenção Europeia para o Crescimento Inclusivo (Bruxelas, 24 de Abril).
- Participação na Policy Conference da EAPN Europa: Aprender com o passado e para além de 2020 – Que estratégia da União Europeia para combater a pobreza, a exclusão social e a desigualdade? (Bruxelas, 15 de Junho).
- Participação no Webinar: EAPN, Europe and the Sustainable Development Goals (23 de maio).
- Participação no Encontro Nacional de Pessoas em situação de pobreza da EAPN Espanha realizado em Bilbao (28 e 29 de setembro).
- Análise e disseminação do Press Release Human Rights First! Sobre a situação dos refugiados (5 Julho)
- Aprovação e tradução para Português do documento conjunto sobre o 6º Cenário sobre o Futuro da Europa que pretende ser uma visão alternativa para uma Europa mais democrática, justa e sustentável. Este documento foi disseminado a nível nacional.
- Resposta ao questionário online da EAPN Europa sobre as publicações/comunicação.
- Encerramento do Orçamento de 2016 da EAPN Europa em colaboração com o DDF e DF.
- Elaboração e Envio para a EAPN Europa de resumo em inglês do relatório de atividades de 2016 da EAPN Portugal.
- Elaboração do 1º relatório nacional sobre Pobreza (National Poverty Watch Report) sobre as principais tendências ao nível da pobreza e recomendações (Dezembro). Este relatório será disseminado em 2018.

- Acompanhamento ao Semestre Europeu: Leitura e análise do Country Report Portugal 2017; Preenchimento da Ficha e envio para a EAPN Europa (Fevereiro – Abril); Análise do Draft Report sobre os Country Report e inclusão de comentários (maio). O Documento final foi disseminado também em Maio – Making Progress on social europe? Poverty reduction, social rights and standards.; Análise das Recomendações Específicas a Portugal (maio). Envio de comentários para a EAPN Europa; Análise do Programa Nacional de Reformas 2017 e elaboração de um primeiro documento de comentários para a reunião do EUISG (junho); Revisão do NRP 2017 – Members Assessment Draft (Agosto) e Disseminação do documento final – Social Rights or Social Plight? – Relatório da EAPN sobre os Programas Nacionais de Reforma 2017 (Setembro); Leitura e análise do Parecer sobre o Annual Growth Survey 2018 e o Relatório Conjunto do Emprego.
- Pilar Social: colaboração na elaboração do documento de tomada de posição sobre a proposta do Pilar Social e sobre o Livro Branco sobre o Pilar Social; Tradução e disseminação do Briefing sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais; Análise e envio de contributos para o Parecer sobre o PEDS – Make social rights the beating heart of Europe! (Setembro); Participação na Cimeira Social da União Europeia realizada em Gotemburgo (17 de Novembro) de assinatura da Proclamação Conjunta do PEDS; Participação na Conferência da Plataforma Social sobre o Futuro da Europa (16 de Novembro) em Gotemburgo.
- Emprego: Preenchimento do questionário: Data collection for new ways of working (abril) e envio para a EAPN Europa; Revisão do 1º relatório desta temática em Dezembro.
- Tasks Forces: em 2017 está prevista a continuação do trabalho das tasks forces de 2016.
 - # Pobreza e exclusão social como violação dos direitos humanos: Análise do Handbook temático da task force on Poverty nad Human Rights e envio de contributos/exemplos práticos) (Setembro)
 - # Defender uma abordagem dos direitos humanos na área da migração, refugiados e requerentes de asilo: a este nível foi dada resposta ao documento temático da Task Force das Migrações: Draft position paper on migration (Agosto); Leitura e análise do EAPN Migration Briefing 2017
- Colaboração na dinamização e/ou participação em 3 Cluster Groups ao nível do Executivo em áreas centrais ao combate à pobreza e exclusão social:
 - # Monitorização da aplicação dos 20% dos fundos estruturais à luta contra a Pobreza no seguimento do trabalho já realizado em 2015/2016: Análise dos questionários recebidos por parte das redes nacionais (6); Elaboração do segundo relatório do Barómetro e envio para a EAPN Europa. No 2º semestre foi preparada pela equipa de Investigação e Projetos uma nova proposta de trabalho que foi analisada pelo Comité Executivo da EAPN Europa. No final do ano de 2017 foi enviada essa mesma proposta a todas as redes nacionais, solicitando o preenchimento de um novo questionário até ao dia 29 de janeiro de 2018. A EAPN Portugal irá igualmente preencher o questionário da rede nacional e apoiar a elaboração do Relatório final, juntamente com a EAPN Espanha. Envio de contributos para a reunião do Strategic Dialogue (ACIG 2017)
- FEAD/FEAC (Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Carenciadas): a este nível foi elaborado de Documento com Notas sobre o Workshop do FEAD (7 de Novembro); elaborado um Parecer sobre as conclusões do encontro nacional de associados – O que é e o que não é lutar contra a pobreza? (Novembro).
- Acompanhamento do trabalho da EAPN Europa em Plataformas que promovem o diálogo entre diferentes stakeholders, como o Stakeholder Dialogue on Roma Inclusion. Participação no Debate organizado pela ERGO Network (ergonetnetwork.org) denominado Investing in our future: what work(s) for Roma?. Este evento antecedeu a 11ª Reunião da European Platform for Roma Inclusion e contou também com a participação de Sérgio Aires, enquanto presidente da EAPN Europa e Delegado ao Comité Executivo da EAPN Portugal. No debate da ERGO foi apresentada a Campanha #direitoaseroquequiserem.

- 5 intercâmbios de aprendizagens: Participação com uma Comunicação no Seminário da EAPN Castilla Y Leon sobre Pobreza Rural (16 de Março); Participação de um representante do CLC de Évora (Cidália Barriga) na formação de capacitação e intercâmbio de aprendizagem realizado a 19 e 20 de Outubro na Irlanda; Apresentação da Campanha nacional #direitosaseroquequiserem na iniciativa Travellers and Roma Community development and rights, dinamizada pela Pavee Point Traveller and Roma Centre (www.paveepoint.ie) (19 de Outubro)
- Grupos informais do EU ISG: Análise do documento e envio de contributos para: Gender Discrimination and Poverty (Agosto - Dezembro)
- Encontro Europeu de Pessoas em situação de pobreza: Realização de 3 reuniões nacionais, preparatórias do Encontro Europeu; Participação em uma reunião transnacional de coordenadores do encontro europeu realizada em março (Riga, 30 e 31 de Março); Preparação de documento temática de apresentação no encontro europeu e materiais de sensibilização. Participação no Encontro que decorreu nos dias 9 e 10 de Novembro em Bruxelas. A delegação Portuguesa foi composta por Maria José Vicente (coordenadora nacional da iniciativa e técnica do Departamento de Desenvolvimento da EAPN Portugal), Francisco Rico (membro do Concelho Local de Cidadãos 6 – CLC - de Aveiro), Ana Santos (membro do CLC de Bragança) e Cidália Barriga (membro do CLC de Évora)
- Promover a implementação do Projeto EMIN II. As atividades deste projeto estão descritas no Departamento de Investigação e Projetos. No âmbito ainda da EAPN Europa e neste temática foi feita a leitura e envio da Carta “Note to back Minimum Income and against amendments that undermine social Europe” em colaboração com o DID.
- Participações em eventos nacionais sobre temas europeus: Apresentação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais no Workshop de Braga (9 de Maio); Participação no Seminário Livro Branco da Comissão Europeia: Futuro da Europa em Debate (14 de Julho). Foi preparado um Dossier de informação sobre a temática; Apresentação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais e do Livro Branco sobre o Futuro da Europa no Encontro Nacional de Associados da EAPN Portugal (Paula Cruz e Sérgio Aires) (22 de Setembro); Apresentação da história das políticas sociais na Europa e o Pilar Europeu dos Direitos Sociais na Aula do ISCAP (25 de Outubro); Apresentação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais no Seminário: Pobreza e exclusão social_contributo para um estado de conexão realizado em Viseu (16 de Novembro); Acompanhamento online da Conferência Europeia sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais e redação de documento de notas.



5. PARCERIAS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A EAPN Portugal assume a responsabilidade da presença institucional em diferentes Redes e Plataformas

FÓRUM NÃO-GOVERNAMENTAL PARA A INCLUSÃO SOCIAL (FNGIS)

- Realização de uma reunião interna para planificação de trabalho para o ano de 2017.
- Indicação do representante do FNGIS no Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade e Segurança Social [8 de Jun] promovido pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.



PLATAFORMA DAS ONGD PORTUGUESA

A sua missão é contribuir para melhorar e potenciar o trabalho das suas Associadas, a nível institucional, político, legislativo, financeiro e social, promovendo uma cultura de partilha, de parceria, de responsabilidade e de excelência na organização e nas práticas das ONGD Portuguesas que trabalham para um mundo mais justo e equitativo nas áreas da Cooperação para o Desenvolvimento e da Educação para o Desenvolvimento bem como a da Ajuda Humanitária e de Emergência. A Plataforma tem como objetivos principais:



- Promover uma sociedade cada vez mais inclusiva, onde valores como a equidade e a solidariedade sejam realidades objectivas;
- Construir plataformas de cooperação que permitam o desenvolvimento das sociedades humanas no respeito pela diversidade e pelos Direitos humanos fundamentais;
- Fomentar políticas de não discriminação e de promoção da dignidade de todos os seres humanos;
- Acompanhar e influenciar a concepção, a execução e a avaliação das políticas de Desenvolvimento e de Cooperação a nível nacional e internacional;
- Constituir-se enquanto interlocutora privilegiada, tanto de organizações governamentais, como supra governamentais para questões de Desenvolvimento e Cooperação

COMISSÃO NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CNPDCJ)

No âmbito do Protocolo existente com a CNPDJ, foram dinamizadas várias ações nos seguintes distritos: Aveiro, Beja, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Setúbal, Vila Real, Viseu.



Relativamente aos itens constantes no Protocolo os núcleos distritais têm desenvolvido um trabalho mais consistente, nas seguintes alíneas:

- Alínea a) elaboração de diagnósticos, estudos e investigações que possam contribuir para o melhor conhecimento da problemática da pobreza, designadamente a infantil, com vista à sua prevenção e reparação; • Alínea c) ações de sensibilização e formação nos domínios das atribuições de cada um dos outorgantes.

No âmbito da alínea a) do Protocolo foram essencialmente reuniões e workshops que decorreram com as diferentes CPCJ's com o propósito de conhecer melhor o trabalho que é desenvolvido localmente, perceber as dificuldades e os constrangimentos que existem e também as forças e as alianças existentes. Estes encontros serviram também para identificar necessidades das CPCJ's ao nível local e perceber aquilo que em conjunto se pode desenvolver. No âmbito da alínea c) foram muitos os seminários que decorreram desde 2015 e também ações de formação sobre temáticas identificadas como prioritárias pelas equipas das CPCJ's.

SECÇÃO ONG DO CONSELHO CONSULTIVO DA CIG

Participação no Conselho Consultivo das ONG na Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG)

A CIG tem como objetivo desenvolver ações indispensáveis à promoção e defesa da cidadania e da igualdade de género, assim como, a monitorização dos diferentes Planos de que é promotora. Em 2018, a EAPN Portugal participou nas reuniões agendadas, colaborou na recolha de informação pertinente para o Relatório de Atividades do Conselho Consultivo e colaborou na divulgação da informação.



GRUPO INTERMINISTERIAL DE MONITORIZAÇÃO AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA AS PESSOAS SEM-ABRIGO

No início de 2017 foi reativado o GIMAE - Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a integração das pessoas sem-abrigo (ENPISA), do qual a EAPN Portugal é membro desde o seu início. Este grupo de trabalho criado e coordenado pelo Instituto de Segurança Social (ISS, IP) retomou a sua atividade com o objetivo de elaborar uma nova estratégia. A nova estratégia foi publicada em Diário da República a 25 de julho. A EAPN Portugal esteve envolvida na sua redação e participa ativamente na sua implementação. É ainda membro do Núcleo Executivo e integra os grupos de trabalho da Comunicação, da Formação e coordena o da Monitorização e Avaliação.

De forma a garantir que as preocupações, iniciativas e contributos dos seus associados, com intervenção com a população sem-abrigo, são transmitidos e alvo de reflexão no GIMAE, a EAPN Portugal organiza vários momentos de auscultação.

COMISSÃO TÉCNICA (CT) DE NORMALIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS E CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

No âmbito da articulação com o IPQ – Instituto Português da Qualidade durante 2017, a EAPN Portugal continuou a assegurar a sua participação enquanto Vogal da Comissão Técnica - CT 186: Respostas Sociais e Cuidados Continuados.

No âmbito desta Comissão participou em 2 reuniões de trabalho durante e, acompanhou sobretudo os progressos e desenvolvimentos relacionados com a Norma - Sistemas de Gestão de Respostas Sociais, tendo colaborado na sua revisão e introdução de alterações, bem como na reflexão sobre as estratégias de divulgação da mesma.

Ainda em 2017 foram agendadas apresentações das organizações parceiras desta CT, para aumentar o interconhecimento e identificar pistas de articulação e otimização de recursos. A apresentação da EAPN Portugal aos/ às restantes Parceiros/as realizou-se no início de 2018.

FÓRUM PARA A GOVERNAÇÃO INTEGRADA (GOVINT)

O Fórum para a Intervenção Integrada resulta de uma iniciativa do Instituto Padre António Vieira (IPAV), que colocou na sua agenda a prioridade de governação integrada para a resolução de problemas sociais complexos. A EAPN Portugal foi convidada desde o início desta iniciativa a colaborar com o este Fórum, nomeadamente na área do envelhecimento.



Com o arranque do GovInt fase 2, passamos a integrar mais três grupos de trabalho, para além do Grupo do Envelhecimento, a saber: o da avaliação, representado pelo Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa, o das pessoas sem-abrigo e o Conselho Consultivo.

PROGRAMA ESCOLAS SOLIDÁRIAS www.escolassolidarias.pt

A EAPN integra o Conselho de Patronos do programa Escolas Solidárias da Fundação EDP, desde a sua 1ª edição. Para além disso, tem também participado como membro da Comissão de Júri. Na sua 7.ª edição registaram-se 433 escolas, pela primeira, cobrindo todo o território nacional.



PARCERIA COM A LPM COMUNICAÇÃO

Ao nível da comunicação, a EAPN Portugal tem um protocolo com a LPM Comunicação, no âmbito do portal Causa.net, uma iniciativa da LPM que promove e divulga causas sociais.



Parceria com a Vieira de Almeida e Associados, Sociedade de Advogados

Ao nível dos serviços jurídicos, a EAPN Portugal tem um protocolo de colaboração com a Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados que presta serviços de consultadoria jurídica e acompanhamento em processos judiciais ou administrativos, em regime pro bono.



FUNDACION SECRETARIADO GITANO

A EAPN Portugal foi convidada a coordenar a nível nacional o Projeto “Capcity building for Roma civil society and strenghening its invlvement in the monitoring of national Roma integration strategies”, financiado pela Comissão Europeia – Direção Geral da Justiça e dos Consumidores e coordenado pela Central European University, em parceria com a European Roma Grassroots Organisations Network, a Europeia Roma Rights Centre, a Fundacion Secretariado Gitano e a Roma Education Fund.

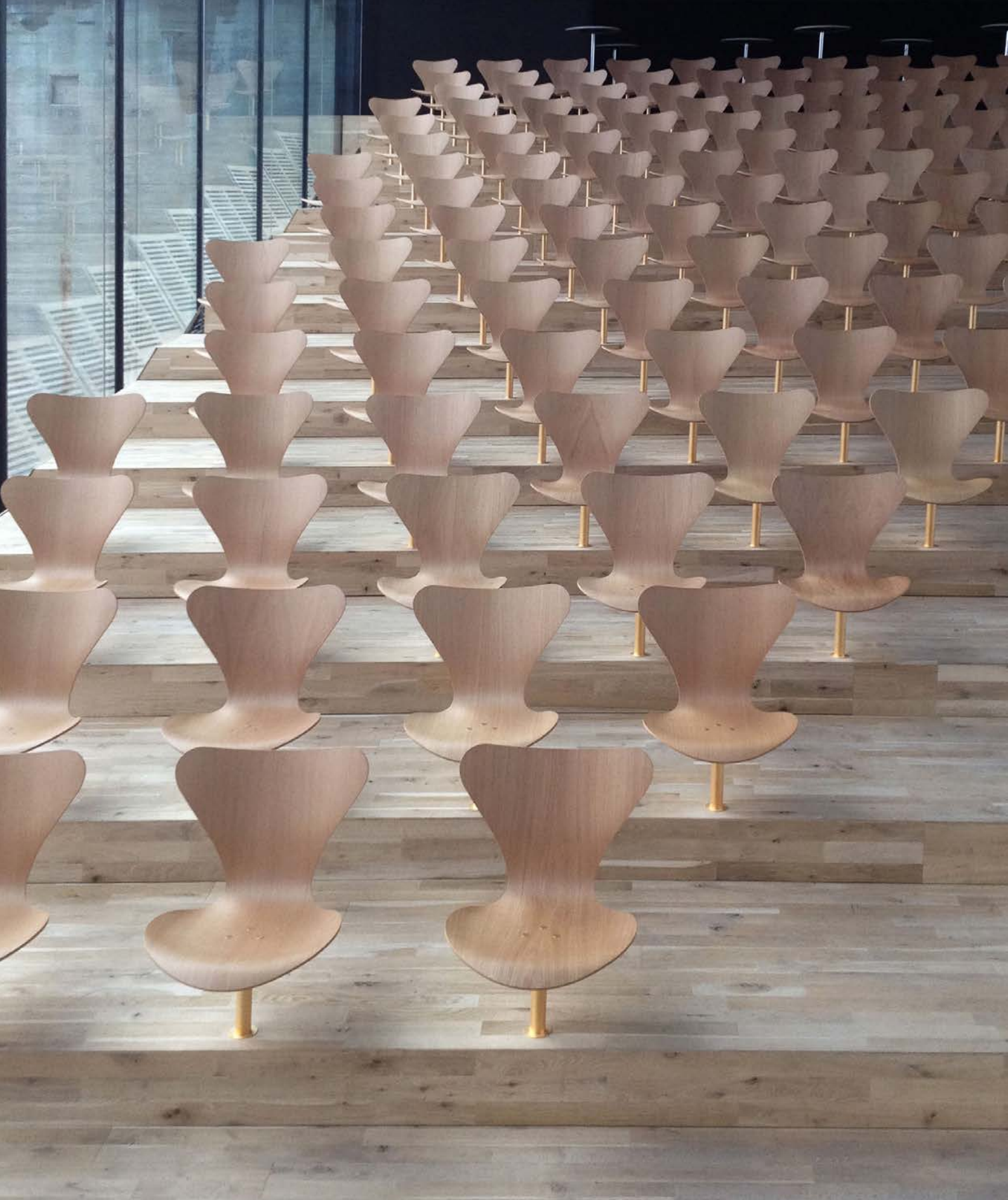


ALLIANCES TO FIGHT POVERTY

O objetivo desta rede é o de influenciar a política europeia e a dos Estados-Membro através das conclusões dos diferentes seminários. A EAPN participou no working seminar, “How to strengthen democracy within Europe and its structures? The search for a social, sustainable and democratic economy”, em Marselha, de 25 a 27 de maio.

Como membro da rede informal “Alliances to fight Poverty”, a EAPN Portugal participou no seminário The European Pillar of Social Rights: a new chance for a revisited social Europe?, em Liverpool, a 28 e 29 de novembro.





6. COMUNICAÇÕES EM EVENTOS

Janeiro

- > Tertúlia: Integração das Pessoas de Etnia Cigana no Mercado de trabalho”
| 26 de janeiro
Freguesia da Capinha Fundão.



Fevereiro

- > Workshop sobre Intervenção com as Comunidades Ciganas
| 8 de fevereiro,
Câmara Municipal de Lamego.

Março

- > Seminário Internacional: A Observação Social na Luta Contra a Pobreza
| 24 de março
Fundação Calouste Gulbenkian

- > Simpósio “Serviço Social e Direitos Sociais no Limiar do Século XXI”
| 23 e 24 março
Instituto Politécnico de Beja

- > Conferência “ Rendimento Social de Inserção: Da Ação à Intervenção”
| 28 de março
Auditório do Instituto de Emprego de Castelo Branco



Abril

- > VI Jornadas de Economia Social | 4 de abril | Teatro Miguel Franco
- > Apresentação do livro “O Bem-estar das Crianças e Jovens” | Centésima Página, Braga



- > Encontro Redes: O que as aproxima e o que as diferencia” | 20 abril | Universidade de Évora
- > II Encontro de CPCJs | 27 de abril | Vila Velha de Rodão



Mai

- > Seminário: “O Poder Local e o Combate à Pobreza”
| 3 de maio | Auditório do Parque Biológico de Vila Nova de Gaia



- > VI Jornadas da Família | 15 de maio | Escola Superior de Portalegre
- > Pobreza e Exclusão Social em Aveiro – Ponto de Encontro para uma Democracia Colaborativa | 18 de maio | Sede de Assembleia Municipal de Aveiro



Junho

- > Evento o Futuro começa Agora | 2 junho | Museu Soares dos Reis, Porto.



- > Lançamento da Campanha
#Todostemosdireitoaseroquequiserem”
| 22 junho | Caleidoscópio, Lisboa



Outubro

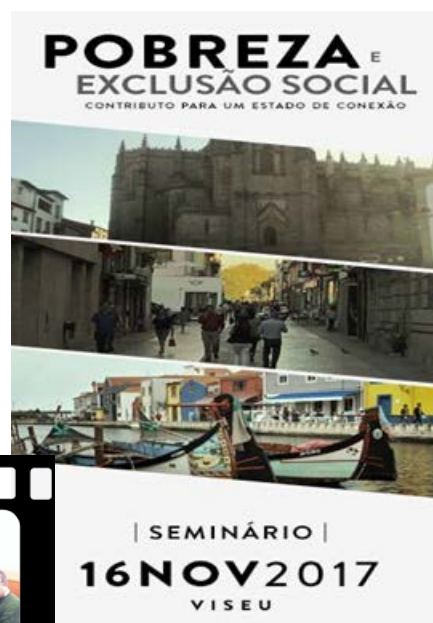
- > Seminário “Participação como condição para a Inclusão Social”
| 18 de Outubro | Hotel 3K Barcelona, Lisboa



- > Seminário “O combate à pobreza e exclusão social nos territórios de baixa densidade”, a realizar-se no dia 25 de Outubro no Régia Douro Parque - Parque de Ciência e Tecnologia de Vila Real
- > Seminário: EDUCAÇÃO&INCLUSÃO - Uma abordagem participativa em contextos educacionais|27 outubro, Escola Montebello, Porto

Novembro

- > Seminário “Pobreza e Exclusão Social: contributo para um Estado de conexão”
|16 novembro |
Instituto Politécnico de Viseu
- > Encontro Nacional de Associados| 22 Novembro |
Auditório do Instituto de Serviço Social, do Porto.



Dezembro

- > Seminário “Turismo e Desenvolvimento Local: O pilar social da sustentabilidade”
| 14 de Dezembro | Auditório da Biblioteca Almeida Garrett, Porto.



ANE

XOS

ANEXO 1

CONTACTOS

● SEDE NACIONAL EAPN Portugal

Rua de Costa Cabral, nº2368 | 4200-218 Porto
Telefone: 225 420 800 Fax: 225 403 250
E-mail: geral@eapn.pt

● AVEIRO

Est. Nova do Canal, 111- R/c Dto. - Vera Cruz
3800-236 Aveiro
Tel: 234 426 702 | Fax: 234 426 246
E-mail: aveiro@eapn.pt

● BEJA

Rua de Mértola, nº 43, 2º Esq.
7800-475 Beja
Tel: 284 325 744 | Fax: 284 325 745
E-mail: n.beja@eapn.pt

● BRAGA

Rua Ana Teixeira da Silva, 34, 1º Esq. - Real
4700-251 Braga
Tel: 253 331 001 | Fax: 253 331 002
E-mail: braga@eapn.pt

● BRAGANÇA

Rua Dr. António Carmona e Lima, nº2, Lote 7 R/C Dto
5300-236 Bragança
Tel: 273 332 913 | Fax: 273 332 912
E-mail: braganca@eapn.pt

● CASTELO BRANCO

Biblioteca Municipal - Campo Mártires da Pátria
6000-000 Castelo Branco
Tel: 272 328 333 | Fax: 272 328 334
E-mail: castelobranco@eapn.pt

● COIMBRA

Est. Coselhas, Qta Conchada, lt 19/20, 1º Dto.
3000-125 Coimbra
Tel: 239 834 241 | Fax: 239 834 241
E-mail: coimbra@eapn.pt

● ÉVORA

Urb. Vila Lusitano, R. Frei José Maria Évora, 25
7005-495 Évora
Tel: 266 731 141 | Fax: 266 747 955
E-mail: evora@eapn.pt

● FARO

Rua D. Jerónimo Osório, 5, 2º Dto.
8000-307 Faro
Tel: 289 802 660 | Fax: 289 802 662
E-mail: n.faro@eapn.pt

● GUARDA

Rua Francisco dos Prazeres nº3, 2º Esq
6300-690 Guarda
Tel: 271 227 506 | Fax: 271 227 507
E-mail: guarda@eapn.pt

● LEIRIA

Rua Miguel Franco, lote 8, nº102, Loja 1 e 2,
2400-191 Leiria
Tel: 244 837 228 | Fax: 244 837 229
E-mail: leiria@eapn.pt

● LISBOA

Avenida de Berna, 11, 2º
1050-036 Lisboa
Tel: 936 873 913
E-mail: lisboa@eapn.pt

● **PORTALEGRE**

Rua de Olivença, nº15
7300-149 Portalegre
Tel: 245 202 408 | Fax: 245 202 407
E-mail: portalegre@eapn.pt

● **PORTO**

Rua S. Miguel, 44
4050-600 Porto
Tel: 22 208 6061 | Fax: 222 089 106
E-mail: porto@eapn.pt

● **SANTARÉM**

Quinta das Cegonhas, Loja 2 A
2000-904 Santarém
Tel: 243 306 279 | Fax: 243 306 283/4
E-mail: santarem@eapn.pt

● **SETÚBAL**

Av.ª D. João II, 14 – R/Ch. Dto.
2910-548 Setúbal
Tel: 265 535 330 | Fax: 265 535 329
E-mail: setubal@eapn.pt

● **VIANA DO CASTELO**

Rua Salvato Feijó
Torre Active Center – 1º Andar - Loja AA
4900-415 Viana do Castelo
Tel: 258 817 034 | Fax: 258 817 035
E-mail: vianadocastelo@eapn.pt

● **VILA REAL**

Rua Dr. Manuel Cardona, 2-B
Edifício da Cruz Vermelha
5000-260 Vila Real
Tel: 259 322 579 | Fax: 259 322 001
E-mail: vilareal@eapn.pt

● **VISEU**

Rua Dr. César Anjo, Lote 2 - R/C F
3510-009 VISEU
Tel: 232 468 472 | Fax: 232 468 474
E-mail: viseu@eapn.pt

● **Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa**

Avenida de Berna, 11, 2º
1050-036 Lisboa
Tel: 936 873 913
E-mail: observatoriopobreza@eapn.pt



● **EAPN EUROPA**

Boulevard Bichoffsheim 11
B-1000 Brussels (Belgium)
Tel: +32.2.226.58.50 * Fax: +32.2.226.58.69
E-mail: team@eapn.skynet.be
Site Internet: www.eapn.org

ANEXO 2

FINANCIAMENTOS

Em termos regulares e para funcionamento da Organização (Sede e núcleos distritais) durante o ano de 2017 e através de acordos atípicos com os Centros Distritais de Segurança Social (CDSS), a EAPN Portugal foi apoiada pelas seguintes estruturas do Ministério da Solidariedade e Segurança Social:

CDSS de Aveiro	Funcionamento do Núcleo Distrital de Aveiro
CDSS de Beja	Funcionamento do Núcleo Distrital de Beja
CDSS de Braga	Funcionamento do Núcleo Distrital de Braga
CDSS de Castelo Branco	Funcionamento do Núcleo Distrital de Castelo Branco
CDSS de Bragança	Funcionamento do Núcleo Distrital de Bragança
CDSS de Coimbra	Funcionamento do Núcleo Distrital de Coimbra
CDSS de Évora	Funcionamento do Núcleo Distrital de Évora
CDSS de Faro	Funcionamento do Núcleo Distrital de Faro
CDSS da Guarda	Funcionamento do Núcleo Distrital da Guarda
CDSS de Leiria	Funcionamento do Núcleo Distrital de Leiria
CDSS de Lisboa	Funcionamento do Núcleo Distrital de Lisboa
CDSS de Santarém	Funcionamento do Núcleo Distrital de Santarém
CDSS de Setúbal	Funcionamento do Núcleo Distrital de Setúbal
CDSS de Portalegre	Funcionamento do Núcleo Distrital de Portalegre
CDSS do Porto	Funcionamento do Núcleo Distrital do Porto
	Funcionamento da Sede Nacional
CDSS de Viana do Castelo	Funcionamento do Núcleo Distrital de Viana do Castelo
CDSS de Vila Real	Funcionamento do Núcleo Distrital de Vila Real
CDSS de Viseu	Funcionamento do Núcleo Distrital de Viseu

No que concerne aos diferentes projetos e iniciativas, a EAPN conta com financiamentos específicos das seguintes estruturas e programas (nacionais e comunitários):

- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Fundação Montepio e Caixa Económica do Montepio Geral
- Programa Horizonte 2020
- Comissão Europeia: Direção-geral Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão; Direção-geral Justiça; Direção-geral Assuntos Internos.
- Fundação Millennium BCP
- ACM - Programa E6G Escolhas
- Câmara Municipal de Lisboa
- UNICER

Para o desenvolvimento de outras iniciativas ou eventos a EAPN Portugal, poderá também contar com outro tipo de apoios, nomeadamente ao nível da cedência de espaços e ofertas de materiais.



EA
PN
PORTUGAL
REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA

março 2018